ANO 69
Nº 1 – JANEIRO-MARÇO 2009

OBSERVADOR da verdade

Marido Líder e Servo

Observador da verdade

Nº 1 — Janeiro • Março 2009 — ANO 69

Editado bimestralmente

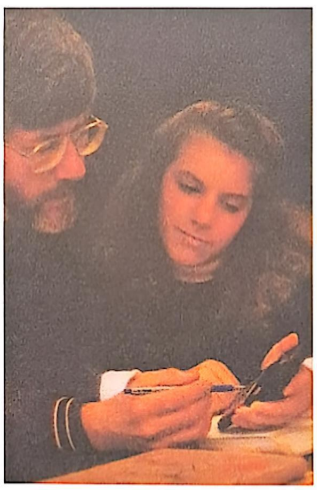
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

Índice

3 Editorial

4 Que diálogo! (conclusão)

7 Marido — Líder e servo



10 "Saúde sem dúvida"

12 Fé sem dúvida

13 Notícias

30 Seção Jovem

31 Semeador

EMVP

Diretor
Joel Ramos

Gerente Financeiro
Alex Konrath

Redator-Chefe
Dr. Daniel Boarim

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Dr. Daniel Boarim

Revisão
Danielle Fonseca

Programação visual
Mariano Santiago

Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP

Chefe de Expedição
Dagonaldo S. Oliveira

Gerente de produção
Gerson Barros

Colaboradores

Adil Muniz, Antônio Cardoso Filho, Denilson Alves, Domingos L. Macedo, Edson Custódio, Eunice Dias R. Rodrigues, Geraldo A. Costa, Hermes M. Machado, Jaime Kemp, José Josafá Lima, Josias Antônio Silva, Luzinete S. Marcelino, Manoel P. de Souza, Miley Pinheiro Araújo, Olga Tederixe, Olmício Nascimento Freitas, Paulo E. Vicente e Valmir Amorim

Marido — Líder e servo

Continuando a temática da presença da religião na instituição familiar, o seu *Observador da Verdade* aborda nesta edição o duplo papel do esposo, que deve atuar ao mesmo tempo como líder e servo. Conciliar atributos aparentemente tão antagônicos é mais que humano; é divino. Como diz Kemp, o autor de nosso artigo de capa, "são muitos papéis a serem preenchidos e desempenhados. Torna-se, então, muito difícil atingir um equilíbrio entre tantas personagens". Só Jesus conseguiu ser um modelo perfeito de Senhor e Servo, e só Ele pode dar ao esposo cristão a graça de que precisa para harmonizar as qualidades de "líder, protetor, amigo e esposo amoroso".

Neste número, completamos o artigo "Que diálogo". Na entrevista com a mulher samaritana, Jesus apresenta-nos a essência do evangelho, que é viver para salvar. O grande Mestre ensina-nos a maior lição de tolerância e paciência da história, e quando lemos sobre os resultados de Seu trabalho naquele dia, no poço de Sicar, concluímos que desse episódio podemos extrair também uma das maiores lições de sabedoria de todos os tempos. Vale a pena parar e refletir calmamente, passo a passo, sobre essa incrível narrativa bíblica.

Ainda neste *OV,* introduzimos a discussão de outro tema essencial para a igreja atualmente: a música. Sem notar, muitos jovens estão sendo enganados e moldados por Satanás, pensando em coisas que ele sugere, vestindo-se e falando como ele quer, desviando-se cada vez mais de Deus. E tudo isso é, em significativa parte, obra da arte musical do maligno, que cala fundo na alma, mais do que muitos imaginam. O pior de tudo isso, a estratégia mais extraordinária, é que Satanás pode usar a própria música dita "espiritual", ou "*gospel*". A letra pode ser até cristã; mas com ritmos e harmonias desvirtuados, cultiva o solo do ambiente emocional para o lançamento das sementes do inimigo.

Boa reflexão.

Dr. Daniel Boarim

Que diálogo!

conclusão

DR. DANIEL BOARIM

Jesus fez questão de ignorar as provocações da mulher samaritana. Se estivéssemos no lugar dEle, como reagiríamos? Falar em ofensa é pouco. O ser humano tende a preservar o eu, mesmo sacrificando tudo que aprendeu sobre religião. Isso mesmo: na hora da provocação, nossa tendência é esquecer o abc da religião e recorrer às armas humanas da polêmica, da agressividade, da ignorância e até da injúria. Quem dera apelássemos às armas divinas, nos protegêssemos na armadura de Deus! Ficamos mentalmente tensos, prontos para o combate; entrincheirados em defesa do ego, armamo-nos para o "bote". Por isso, o aprendizado teórico não é capaz de mudar atitudes. Sem uma convivência cotidiana com Cristo, não mudamos nosso jeito de ser, e toneladas de bagagem teológica, décadas de freqüência à igreja não nos poderão salvar de nós mesmos, de nossa natureza carnal.

Que fazemos em situação semelhante, quando alguém nos ofende ou nos trata com injustiça? Na melhor das hipóteses, a natureza humana dá o "troco" com a "mesma moeda", refutando no mesmo tom, picante, mal-educado e desafiador. Mas a mente de Jesus funcionava diferente: só tinha um foco, que era salvar almas. Ignorou tudo para salvar aquela pobre alma, destinada ao sorvedouro da perdição. Dá para perceber a diferença entre o modo humano e o modo divino de reagir?

Ação e reação

Nossa tendência inata é regulada pela terceira lei de Newton, em que "a cada ação corresponde uma reação de mesma intensidade, mas em sentido oposto". Trata-se de reação dominada por impulso. Já a mente divina funciona com base em princípios, e não impulsos. E sabe qual é o princípio dominante? É claro, o amor! Deus tolera o ser humano com sua carga peçonhenta de ignorância e insensatez porque o ama. Faz absolutamente tudo – tudo mesmo, como Se entregar para morrer – a fim de alcançá-lo, sensibilizá-lo, salvá-lo. Do mesmo modo como fez com aquela mulher atrevida e mal-educada à beira do poço. Se um dia nos perdermos, será por que preferimos insistir em nossa estupidez, preferimos resistir à envolvente atração do divino amor.

Aqui podemos compreender de modo prático o incrível milagre que a graça de Cristo é capaz de fazer por nós. Encontramos aqui ensinamentos que valem mais do que mil dogmas de teologia. O poder de Deus, e só Ele, pode desagregar o eu dominante, o homem carnal, e estabelecer o homem espiritual. Esta é uma opera-

ção traumática, mas absolutamente indispensável à nossa cura, à nossa felicidade. Trata-se do "transplante" do novo coração, em que a Bíblia tanto insiste. A pergunta mais importante agora é: "Tenho permitido a Jesus operar em mim essa mudança ou insisto em preservar meu eu?"

Temos certa dificuldade para entender isso. Mais dificuldade ainda para fazer isso. O apóstolo Paulo de Romanos 7 era exatamente o homem que somos, carnal, às voltas com suas tendências pecaminosas. Só quando caiu sobre a Rocha e deixou-se absorver totalmente por Cristo alcançou a vitória de Romanos 8, que vem pela fé no vitorioso poder divino.

Graças a Deus pelo incrível diálogo de Jesus com a mulher samaritana. Aqui não há margem para dúvida. Viver incontaminado pelos miasmas do egoísmo é virtude ex-clu-si-va-men-te divina, própria de Jesus, que só Ele pode implantar em nós. Vamos permitir que Ele faça isso em nós?

Continuemos meditando no maravilhoso diálogo. Jesus tinha um presente para oferecer à samaritana. Apesar da atitude descortês daquela mulher, o Senhor não guardou o presente para dar a outra pessoa mais digna. Não deixou para quando ela resolvesse mudar de atitude. Ofereceu já o Seu presente, a água viva. A princípio ela não entendeu. Fez até pouco caso. Mais uma vez, a natureza humana reagiria de modo bem diferente. Sentiríamos muita mágoa se alguém desprezasse nosso presente. Aliás, nunca daríamos o bem em troca do mal, como Jesus fez. Vencer o mal com o bem é atributo divino. E é como devemos agir em idênticas circunstâncias, se quisermos vencer.

O que está faltando?

Uma das lições mais vitais que encontramos aqui, neste diálogo tão bem-sucedido do ponto de vista missionário, é que Jesus não reagia às indagações sem sentido da mulher, mas apontava Seus argumentos na direção das mais prementes necessidades daquela pobre criatura. Solenemente disse: "Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, pois a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna." Esse é um dos textos das Escrituras de maior abrangência espiritual. Sentimos sua solenidade já à primeira leitura, mas precisamos parar e refletir, com oração, para entender seu significado mais profundo. E ainda haverá muito que aprender sobre ele. Diz o conhecido livro *O Desejado de Todas as Nações*: "Aquele que busca dessedentar-se nas fontes deste mundo beberá apenas para tornar a ter sede. Por toda parte estão os homens descontentes." Não é exatamente esse o lamentável quadro que contemplamos? Não estaríamos também descontentes? Não estaria escrevendo para um leitor descontente com a vida, apesar de sua profissão religiosa? A busca pela "felicidade" à moda do mundo se transformou numa corrida desenfreada atrás de realizações pessoais, fama, poder, dinheiro, aparências e coisas excitantes. Falta, porém, algo que as pessoas não sabem explicar. Falta a essência de tudo. Esta felicidade é oca. Pode ser "quente" como o vapor, mas esfria, desaparece muito rápido. O dinheiro pode comprar quase tudo. Pode comprar uma casa, mas não um lar; pode comprar remédios, contratar os melhores médicos, mas não pode comprar saúde; pode comprar um parque inteiro de diversões, mas não verdadeira alegria. Muitas pessoas ricas e famosas acabam seus dias em trágico suicídio. Muita gente, ao pôr a cabeça no travesseiro, não encontra paz. As pessoas não se sentem realizadas, mesmo depois de ter atingido alvos na vida, realizado alguns de seus maiores sonhos de infância.

A "religião", segundo os moldes populares, é erroneamente interpretada como a saída. O estilo agitado e excitante de adoração do movimento carismático, com seu louvor ruidoso, age sobre o sistema nervoso central como uma droga. Os "fiéis" são dominados por um frenesi que não raro toca as raias da loucura. Mas, passada a agitação, volta o vazio. O barulho e a agitação *"gospel"* não podem preencher o vácuo da ausência de Cristo. Isto faz lembrar os profetas de Baal no tempo de Acabe, os quais, com suas insensatas manifestações de gritos e clamores, tentavam ser atendidos. Elias, ao contrário, conversou com Deus com reverência e calma, e foi satisfeito. Deus não está nem na religião do eletrizante excitamento nem na do frio formalismo.

Nada disso garante paz. O que está faltando, então?

As pessoas "anseiam qualquer coisa que lhes supra a necessidade da alma. Unicamente Um lhes pode satisfazer essa necessidade. O que o mundo necessita é o 'Desejado de Todas as Nações', é Cristo. A divina graça que só Ele pode comunicar é uma água viva, purificadora, refrigerante e revigoradora da alma." (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 189).

Bebendo todo dia da Fonte de água viva

Basta beber uma vez? Foi isso que Jesus quis dizer? Se alguém se "converteu" ou se "batizou" numa determinada data, é já, garantidamente, uma fonte incessante da água celeste, sem necessidade de voltar à Fonte original? "Jesus não queria dar a idéia de que um único sorvo da água da vida bastasse. [...] O que experimenta o amor de Cristo anelará sempre mais. [...] As riquezas, as honras e os prazeres do mundo não o atraem. O contínuo grito de sua alma é 'mais de Ti'. E Aquele que revela à alma suas necessidades está à espera, para lhe saciar a fome e a sede. Falharão todo recurso e dependência humanos. As cisternas vão-se esvaziar, e os poços se secar. Mas nosso Redentor é uma fonte inesgotável. [...] Aquele em quem Cristo habita tem em si mesmo a fonte da bênção – 'uma fonte de água que salte para a vida eterna'. Dessa fonte poderá tirar força e graça suficientes para todas as suas necessidades." (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 189).

Estou bebendo da Fonte pura?

A Bíblia registra que Deus disse: "o Meu povo fez duas maldades: a Mim Me deixaram, o Manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas" (Jeremias 2:13).

"Enquanto a mulher falava com Jesus, foi impressionada por Suas palavras. Nunca ouvira esses sentimentos expressos por parte dos sacerdotes de seu povo ou dos judeus. Ao ser-lhe exposta sua vida passada, tornara-se cônscia de sua grande necessidade. Percebera a sede de sua alma que as águas do poço de Sicar jamais poderiam saciar. Coisa nenhuma de tudo com que estivera em contato até então a despertara para mais elevada necessidade. Jesus a convencera de que lia os segredos de sua vida; sentiu, entretanto, que Ele era seu amigo, compadecendo-Se dela e amando-a. Se bem que a própria pureza que dEle emanava lhe condenasse o pecado, não proferia palavra alguma de acusação, mas falara de Sua graça, que lhe podia renovar a alma." – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 189.

Há muitas pessoas espiritualmente doentes porque não bebem da Fonte pura. As águas deste mundo estão infestadas de doença. Além disso, nunca podem saciar a sede de nossa alma. Mais uma vez pergunto: Por que não recorrer à Fonte pura?

Ao estudarmos a história dos antigos israelitas, admiramo-nos de que, tendo à sua disposição tantas evidências do poder e do cuidado de Deus, ainda preferissem adorar os ídolos de outras nações, que repetidamente se demonstraram incapazes de ajudá-los. Quando a seca assolou a terra, no tempo de Elias, o povo insistiu em apelar a Baal, que nada pôde fazer. Por que não se voltou para Deus, o Único capaz de prover-lhe chuvas de bênçãos, como tantas vezes já fizera no passado?

Sim, admiramo-nos da rebeldia desse povo, de sua insistência no erro. Por mais que sofressem, não aprendiam. Voltavam a cometer os mesmos delitos, e sofriam a mesma carga de conseqüências desastrosas. Mas será que não somos parecidos? É claro, vivemos em contexto histórico, cultural e espiritual diferente; porém, considerando a luz que Deus generosamente nos confiou, é até possível que incorramos em erros maiores. Tendemos a ser tão incrédulos quanto eles. Insistimos em cavar para nós cisternas rotas, desprezando a oferta de água viva.

A pergunta continua, e pede profunda reflexão: Estou bebendo da Fonte de água viva?

"Aquele que beber da água que Eu lhe der, nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. Disse-Lhe a mulher: DÁ-ME DESTA ÁGUA [...]." João 4:14 e 15.

Marido — Líder e Servo

JAIME KEMP

Jesus deu o maior exemplo de como servir sem perder a perspectiva central

É meio complicado ser marido em uma cultura que não identifica, exatamente, o que significa sê-lo. E, além disso, as expectativas a nosso respeito são inumeráveis e diversificadas:

- Como as esposas gostariam que seus maridos fossem?

- O que a sociedade espera de um homem?

- O que os filhos precisam em um pai?

Essas e outras perguntas passam repetidas vezes pela mente de grande parte dos representantes do sexo masculino.

Líder, protetor, amigo, esposo amoroso... São muitos papéis a serem preenchidos e desempenhados. Torna-se, então, muito difícil atingir um equilíbrio entre tantas personagens. Modelos de vida, temos vários, positivos e negativos; porém, o melhor deles é o próprio Senhor Jesus Cristo, em Sua humanidade.

Quando o apóstolo Paulo exorta os maridos a amarem a esposa, ele diz em Efésios 5:25: "Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-Se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a Palavra, e para apresentá-la a Si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável". Quando o apóstolo Paulo exortou os novos convertidos, ele disse, em 1 Coríntios 11:1: "Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo".

Jesus como modelo

O modelo recomendado por Deus, para que os homens seguissem, foi o de Seu Filho, Jesus, e Ele é a expressão do coração de Deus. Os homens podem olhar para Jesus como modelo de varonilidade, uma varonilidade repleta de sensibilidade. Não importa o quanto a sociedade mude, Jesus Cristo é imutável e continua sendo o molde sobre o qual nós, homens, devemos pautar nossas vidas.

Jesus reúne muitas características. Nós O vemos ministrando de forma pessoal e carinhosa às pessoas carentes, mesmo quando as situações O levavam a confrontar-Se com o poder estabelecido da época, contra a tradição, contra a religião formal e seus líderes. Nós O vemos parando e dirigindo-Se à mulher que Lhe tocara as vestes em busca de ajuda (Mateus 9:20-22). Ele gastou tempo com Nicodemos, ajudando-o a entender o novo nascimento e o mistério da redenção (João 3:1-21). Jesus, estendendo a mão, tocou um leproso (Lucas 5:12 e 13), e tomou as crianças no colo, apesar da rejeição de Seus discípulos (Lucas 18:16).

Quando olhamos à narrativa de Jesus conversando com a mulher que fora pega em adultério, ou na ocasião em que Pedro O negou, notamos Sua sensatez, bondade e paciência perante situações difíceis de lidar. Ser sensível às necessidades dos que nos rodeiam e tomar atitudes para ajudá-los é seguir o exemplo de Jesus.

Infelizmente, alguns homens pensam que, para serem ho-

mens de verdade, é preciso ser servido, em vez de servir.

Talvez a mais importante lição deixada por Jesus tenha sido dada por ocasião da última ceia. Tornou-se, ali, evidente que Seus discípulos não haviam "captado" o ensinamento dado, pois, discutiam entre si sobre quem deveria assumir o lugar mais importante no Reino, ao lado de Jesus.

Ele estava à mesa com eles e, em determinado momento, levantou-Se, tomou em Suas mãos uma bacia e uma toalha, abaixou-Se e, humildemente, lavou-lhes os sujos pés. Naquele momento, fez-lhes uma demonstração prática do papel que deveriam cumprir neste mundo. Reforçando Sua ação estavam Suas palavras: "Como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida [...]" (Mateus 20:28).

Além de servo, Jesus também era firme e assertivo, como podemos perceber na passagem em que expulsou os mercadores do templo. Inúmeras foram as vezes em que discutiu com legalistas e líderes religiosos. Chamou os escribas e fariseus de hipócritas e não teve medo de apontar-lhes seus pecados.

Jesus também freqüentou a sociedade de Seu tempo. Ele foi capaz de viver no mundo sem, contudo, ser do mundo. Ele identificou-Se usando roupas simples, da época, utilizando ilustrações e histórias que iam ao encontro do conhecimento das pessoas. Ele soube apontar as áreas em que Se posicionava contra os costumes, mostrou como poderiam corrigir-se indicando o caminho para que construíssem algo melhor.

Jesus tinha bem definido em Sua mente quem Ele era, e o que deveria realizar. Possuía uma auto-imagem equilibrada, aliada a um forte senso de propósito. Ele não Se confundia, nem mesmo quando, após lavar os pés de Seus discípulos, declarou-Se Mestre e Senhor ("Vocês Me chamam Mestre e Senhor, e com razão, pois Eu o sou". João 13:13).

Liderança segundo Jesus

O apóstolo Paulo não somente exorta o homem a que ame sua esposa, mas também a que exerça devidamente a liderança sobre toda a família. Liderança é, sem dúvida alguma, importante qualidade na vida de um homem, e Jesus é o exemplo dessa qualidade.

Quando Jesus disse "Sigam-Me, e Eu os farei pescadores de homens" (Mateus 4:19), sabia que aqueles homens não seriam imediatamente líderes. Ele sabia que seria preciso dar-lhes treinamento e dispôs-Se a treiná-los.

O primeiro passo para treiná-los foi o de conquistar-lhes a confiança. O bom líder é confiável, e Jesus trabalha tanto no sentido de Seus discípulos confiarem nEle quanto de eles próprios serem pessoas confiáveis.

Jesus ensinou e exemplificou o princípio básico da liderança cristã: o líder que serve. Jesus insistiu no ponto de que, para ser um grande líder, era essencial que eles aprendessem a servir (como vimos em João, capítulo treze).

- Mas o que significa servir?

- Servir implica, primeiramente, perceber as necessidades, entendê-las e ir atrás de alternativas para supri-las. O líder eficaz é orientado a pessoas, e não a programas.

Insisto no foco de que o servir acompanha todo o tempo de Jesus sobre a Terra. Nós, homens, devemos desenvolver as mesmas qualidades em nossos relacionamentos familiares.

Partindo do início de um relacionamento amoroso, quando um homem se apaixona por uma mulher, ele toma a decisão interior de cuidar dela, de protegê-la, de apoiá-la, de cooperar para que ela desenvolva suas potencialidades.

Por favor, notem o que vou dizer agora, porque poderá parecer oposto ao pensamento vigente: a maior realização masculina não está em usar as energias lutando pelas realizações pessoais, mas em esforçar-se por construir um lar que seja o mais seguro possível, em buscar a excelência profissional, em garantir a estabilidade financeira, em inibir os impulsos egoístas, em refrear seus desejos pecaminosos. Nesse total descobrimos um senso de realização, sim, realização masculina, pelo fato de sermos necessários e úteis a nossas esposas e filhos. Quando percebemos esse caminho e passamos a trilhá-lo, a família toda é abençoada, e o senso de realização masculina se torna muito maior do que se tivéssemos comprado uma Ferrari e percorrêssemos, com ela, as estradas... sozinhos!

Uma sociedade que possua lares com esse perfil, sem dúvida, se tornará mais forte e equilibrada. E é essa a principal contribuição das famílias para uma civilização.

No lar de hoje, os filhos e a esposa são encarados como "fonte de despesa"

O outro lado também é verdadeiro, quando o chefe de família fica alheio ao seu papel, quando o lar vira apenas dormitório e os filhos e a esposa, estranhos que dão apenas despesas; o alcoolismo se torna fuga, a vida afetiva torna-se promíscua, a instabilidade no emprego torna-se inevitável, a agressividade passa a permear os relacionamentos. Esse quadro tem sido muito mais comum do que imaginamos, e atinge todas as camadas sociais. Nem sempre todos os degraus são descidos ao mesmo tempo, mas o perfil vai se formando e piorando com o tempo.

Jesus era um homem com uma missão. Essa missão era fazer a vontade do Pai. E foi esse compromisso que fez com que permanecesse focado quando tantas vozes de Sua humanidade gritavam ao redor para desviá-lO de Sua rota. E foi assim até perto do fim, quando em profunda dor clamou: "Meu Pai, se for possível, afasta de Mim este cálice; contudo, não seja como Eu quero, mas sim como Tu queres." (Mateus 26:39). Ele submete-Se ao propósito, ao chamado, à vontade, à visão do Pai. E o mesmo cabe a nós.

Construindo uma família forte e saudável

Homens, nós precisamos ter em mente a mesma claridade de visão que caracterizou a vida de Jesus. Devemos dedicar nossa vida à nossa esposa, como Cristo o fez com Sua noiva, a Igreja. Dessa forma, estaremos contribuindo para que nossa família seja saudável, para que nosso país se torne mais seguro, estável e para que Deus nos abençoe com Seu favor.

Que este seja nosso propósito, a realização dos sonhos de nossa esposa e a concretização da esperança de nossos filhos. OV

[Transcrito com autorização da revista *Lar Cristão*.]

Jaime Kemp *é doutor em ministério familiar e palestrante internacional. Autor de 43 livros, é casado com Judith, pai de três filhas e avô de dois meninos.*

"Saúde sem dúvida"

DR. DANIEL BOARIM

Não tencionamos dar diagnósticos ou prescrever tratamentos, que são atribuições médicas. As perguntas estão sujeitas a revisões e alterações, podendo ocorrer demora no atendimento. Para garantir a privacidade dos leitores, omitimos propositalmente os nomes.

PEGUNTA DO LEITOR: Tenho uma dúvida sobre a "cirurgia de redução de estômago": É verdade que as pessoas voltam a engordar? Meu interesse é porque, apesar de ser vegetariana e já ter tentado todas as dietas, não consigo emagrecer. Estou mais de 15 kg acima do normal, mas meu médico me disse que, no meu caso, não está indicada essa cirurgia, só que não me explicou o porquê. Vocês poderiam me ajudar?

RESPOSTA: A cirurgia bariátrica (nome mais apropriado) só é indicada quando o IMC (índice de massa corpórea) ultrapassa 40, e após terem sido exaustivamente tentados métodos menos agressivos. Quando há também um fator de risco importante ligado diretamente à obesidade e a razão risco/benefício pesa a favor do benefício em relação à cirurgia, ela acaba sendo indicada. Se o seu médico disse que, no seu caso, não há indicação, possivelmente você não se enquadrou nessas condições, que são, aliás, muito coerentes. O IMC é calculado assim: pegue uma calculadora e divida seu peso pela sua altura em metro (por exemplo: 80 kg divididos por 1,60 m). O resultado que você obtiver, divida novamente pela altura e pronto! O normal é estar entre 18,5 e 25. Entre 25 e 30, há sobrepeso. Entre 30 e 35, obesidade grau 1. Entre 35 e 40, grau 2. A partir de 40, quando a cirurgia pode ser indicada, já é obesidade grau 3, também chamada obesidade mórbida ou grave.

PL: Por que o chocolate faz mal? Fico pensando por que as coisas "mais gostosas da vida" são proibidas.

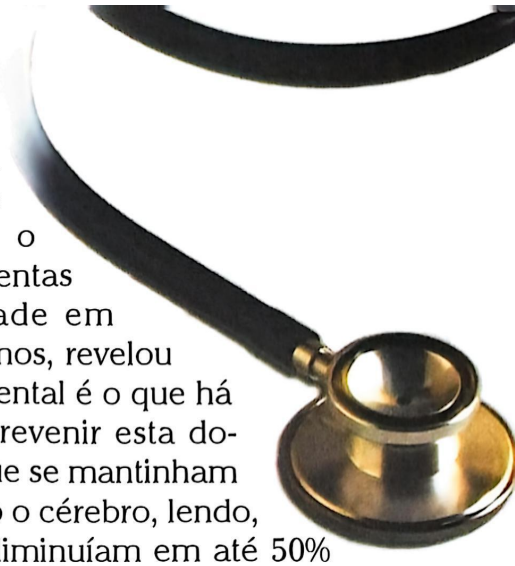
R: A Bíblia diz que todas as coisas nos são lícitas, mas nem todas convêm. Lembre-se de que a coisa "mais gostosa da vida", prezada leitora, é sentir-se bem, gozar boa saúde, ter a consciência em paz. O chocolate, primeiramente, é densamente calórico, o que o torna de difícil digestão e um dos maiores vilões do problema da obesidade. Além disso, contém açúcar e gordura saturada demais, que promovem dislipidemias, ou seja, alterações nos triglicerídios e no colesterol circulante. As dislipidemias estão entre os principais assassinos do homem moderno, pois provocam aterosclerose e, conseqüentemente, acidentes cardiovasculares. É verdade que alguns chocolates amar-

gos são ricos em flavonóides, substâncias vasodilatadoras que trazem alguns benefícios. Mas esses pequenos benefícios decantados pela imprensa não compensam, de modo algum, os riscos que mencionamos.

PL: Minha mãe ainda não completou setenta anos e já sofre, segundo o seu médico, de "mal de Alzheimer". Às vezes ela está bem, mas há dias em que não se lembra de quase nada. Estou muito aflita, pois ela está cada vez mais esquecida, e percebo que está ficando deprimida por isso. Minha avó também teve esse problema e isso me preocupa, pois parece que é um mal de família. Não sei se tem algo a ver, mas ela tem diabetes e pressão alta. Há algo que possamos fazer para ajudá-la?

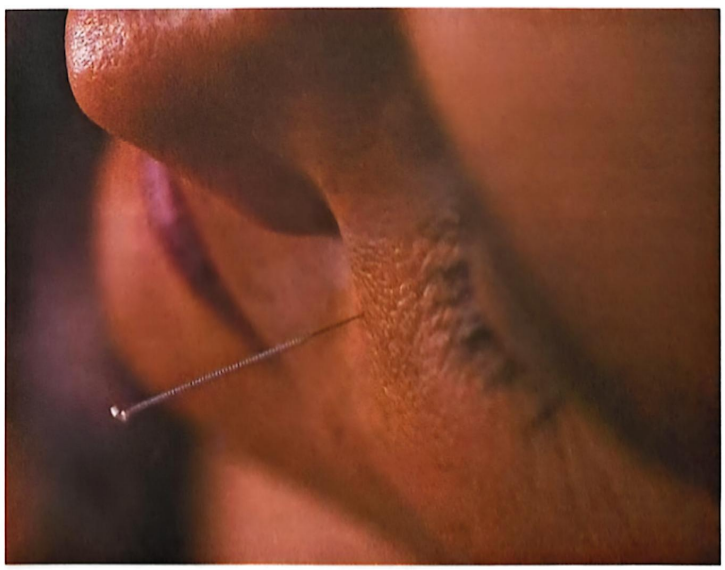
R: A doença de Alzheimer é um tipo de deterioração mental que afeta principalmente a memória e não é, como alguns pensam, parte integrante do envelhecimento humano. Envelhecer não quer dizer obrigatoriamente sofrer desse tipo de "demência". Há outras causas para a perda de memória na terceira idade. É preciso descartar outras enfermidades, que vão desde perturbações cardíacas, problemas de tiróide, excesso de medicação, depressão, deficiências nutritivas, pequenos infartos múltiplos, até tumores. A pressão alta e o diabetes podem favorecer, sim, a demência de infarto múltiplo, que é a segunda causa para o avanço deste quadro. A providência mais importante que se pode tomar talvez seja controlar muito bem a pressão e o diabetes. Ela está obesa? É indispensável perder peso. Uma dieta adequada associada a exercícios físicos prescritos na medida certa será de grande auxílio. A medicina naturista recomenda uma cura de maçãs, que pode ser aplicada apenas numa refeição diária, em que se substitui esta refeição por esta fruta exclusivamente. As outras refeições devem seguir os padrões normais naturais. Sugere-se também a levedura de cerveja, a geléia real e o *Gingko biloba*. Mas há algumas contra-indicações para estas condutas. Por exemplo, certos problemas vasculares encefálicos não permitem o uso do *Gingko biloba*. Por isso, obtenha primeiro permissão do seu médico antes de fazer qualquer coisa.

Ainda sobre o mal de Alzheimer, um interessante estudo da Universidade de Rush, Chicago, o qual reuniu setecentas pessoas com idade em torno de oitenta anos, revelou que o exercício mental é o que há de melhor para prevenir esta doença. Os idosos que se mantinham ativos, exercitando o cérebro, lendo, escrevendo etc., diminuíam em até 50% as chances de desenvolver a doença.

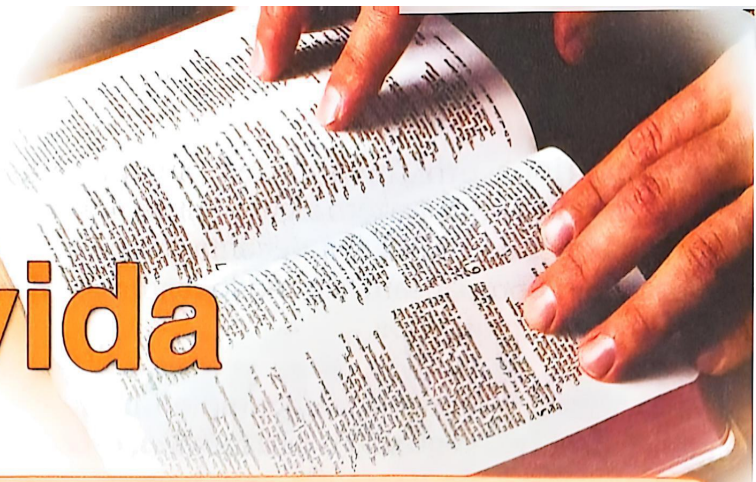


PL: Tenho uma dor nas pernas que respondeu muito bem à acupuntura, que uma conhecida sugeriu. Mas na igreja, alguns irmãos me disseram que se trata de método não aprovado por Deus, pois está baseado em princípios espiritualistas. Fiquei muito confusa e gostaria da opinião de vocês.

R: É verdade que há muito misticismo envolvendo estes métodos. Mas há um tipo de acupuntura cientificamente comprovada que não apresenta conotações místicas. O problema está principalmente em quem aplica. É realmente necessário sermos cautelosos. Na decisão da última Conferência Geral sobre o assunto (Decisão número 226, Relatório da CG de Jeju, Coréia, 2007), estes métodos não são considerados "de todo maus", recomendando-se que se consultem médicos ou terapeutas de nossa fé. Nesta decisão adverte-se a comunidade reformista a não consultar médicos ou naturopatas espiritualistas.



Fé sem dúvida



Sua revista, o OV, a partir de agora dedicará um espaço fixo para responder a dúvidas sobre assuntos religiosos. Escreva para o e-mail: redacao@emvp.com.br ou para o seguinte endereço: Seminário Teológico Ebenézer, "Fé sem dúvida". Caixa Postal 87 – CEP 83511-520 – Almirante Tamandaré, PR.

A fim de garantir a privacidade dos leitores, sua identidade não será revelada, e a redação da pergunta será adequadamente revisada. Poderá haver demora na resposta, e as perguntas enviadas estarão sujeitas a seleção.

PERGUNTA: "Alguns grupos dissidentes têm levantado a questão de que Jesus não é eterno. Segundo dizem, Ele foi 'gerado' por Deus, ou seja, em algum tempo no passado remoto Deus teria dado origem a Jesus a partir de Si mesmo. O texto bíblico mais citado para defender essa idéia é Salmos 2:7, que diz: 'Tu és Meu filho, hoje te gerei'. Como devemos entender esse assunto?"

RESPOSTA: Essa expressão aparece na Bíblia quatro vezes: Salmos 2:7; Atos 13:33; Hebreus 1:5 e 5:5.

Apesar do seu caráter messiânico, a base histórica do Salmo 2 é a coroação de Davi como rei. Em 2 Samuel 7:14, o profeta Natã, ao falar da coroação do novo rei de Israel, afirmou, em nome de Deus: "Eu lhe serei Pai, e ele Me será filho." No dia de sua investidura real, o rei entrou em um novo relacionamento com Deus. Para os leitores israelitas, a expressão "Eu hoje te gerei" significava: "hoje tu tens sido ungido rei". Ele estava sendo investido de autoridade e dignidade real. Era assim que se entendia essa expressão naquele tempo.

Como os escritores do Novo Testamento entenderam essa passagem? A primeira referência que vamos estudar está em Atos 13:33. Em um discurso feito na sinagoga de Antioquia, Paulo defendeu que a ressurreição de Jesus dentre os mortos (Atos 13:30) estava prevista em profecias messiânicas (veja os versículos 34 e 35). Entre as profecias citadas está a que se encontra em Salmos 2:7. O texto de Atos diz: "a qual Deus nos tem cumprido, a nós, filhos deles, *levantando* a Jesus, como também está escrito no salmo segundo: 'Tu és Meu Filho, hoje Te gerei'." Para Paulo, esse salmo se cumpriu na ressurreição de Jesus.

Uma outra referência ao Salmo 2 é encontrada em Hebreus 5:5, onde o autor da carta aos Hebreus afirma que "assim também Cristo não glorificou a Si mesmo, *para Se fazer Sumo Sacerdote*, mas O glorificou Aquele que Lhe disse: 'Tu és Meu Filho, hoje Te gerei'." O escritor contextualiza essa passagem em relação à investidura de Jesus Cristo como Sumo Sacerdote no santuário celestial.

Por fim, a última referência está em Hebreus 1:5, "pois a qual dos anjos disse jamais: 'Tu és Meu Filho, hoje Te gerei?'". O sentido dessa aplicação, encontramos no versículo seguinte: "E outra vez, ao introduzir no mundo o Primogênito." (Hebreus 1:6). Ou seja, o texto de Salmos 2:7 teve cumprimento na encarnação do Verbo Divino.

Salmos 2:7 foi aplicado a cada nova fase do ministério de Cristo, quando Ele entrava em uma nova relação com Deus. Portanto, a expressão "Eu hoje Te gerei" não deve ser entendida no sentido literal, mas sim figurado.

As Escrituras ensinam que Cristo é eterno, e não um ser criado, ou mesmo gerado, no sentido natural da palavra. Em Hebreus 13:8, o autor diz que "Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje, e eternamente." Se não muda, portanto Ele é eterno. Tanto que em Isaías 9:6, o Messias é chamado de "Pai da eternidade", ou em outras versões, "Pai eterno". Tanto uma forma quanto a outra destacam a existência eterna de Jesus, ou seja, negam que Ele teve origem ou algum começo (veja Miquéias 5:2). Em Isaías 43:10, Deus faz uma afirmação clara sobre Sua singularidade: "Antes de Mim Deus nenhum se formou, e depois de Mim nenhum haverá." Qualquer um que alega ter surgido antes ou depois de Jeová é um falso "deus".

Para dirimir qualquer dúvida, Ellen G. White escreveu: "Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada." (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 530. Compare com Colossenses 2:9). OV

E-mail: redacao@emvp.com.br

São Paulo

Festa no Céu e em Itanhaém

Adil Muniz e Valmir Amorim

Os dias 11 e 12 de outubro de 2008 foram memoráveis para a igreja de Itanhaém, pois tivemos o privilégio de realizar uma festa espiritual.

No Sábado, tivemos a presença de irmãos de vários lugares, uma bela programação pela manhã e, à tarde, uma animada reunião líteromusical, na qual se destacaram os irmãos do Vale do Ribeira.

Batismo de duas pessoas pelo pastor Anicésio

No domingo pela manhã, dirigimo-nos a um lugar aprazível junto à natureza, onde duas almas selaram um compromisso em sua vida por meio do santo batismo, sendo este oficiado pelo pastor Anicésio, apoiado pelo obreiro Sandro. À tarde, fomos agraciados com um delicioso almoço na casa da irmã Maria Ostrowsky, e às 18 horas tivemos a recepção dos novos membros: Antônio e Lázaro. Há uma festa no Céu quando um pecador se arrepende. ■

Minas Gerais

Conferências e batismo em Simonésia

Geraldo Alves Costa

Dos dias 14 a 16 de março de 2008, foi realizada aqui uma conferência com o tema "O santuário e seu simbolismo", desenvolvido pelo pastor do campo, Otávio Nascimento Freitas, e o ancião e obreiro local, Geraldo Alves Costa. Foram três dias inesquecíveis. Ouvimos mensagens de apelos, conforto, fé e amor, e também louvores inspiradores. Várias pessoas marcaram presença, prestigiando o evento e honrando o nosso Grande Salvador.

A abertura deu-se na sexta-feira, com louvores. Após, o pastor Otávio falou do tema "O castiçal e seu simbolismo", destacando no castiçal a figura de Jesus como a luz do mundo.

No Sábado, a partir das 8h, participamos da classe dos professores, e em seguida da Escola Sabatina, do Momento de louvor e do Culto Divino, este com a mensagem "O solene dia da expiação" explanada pelo pastor Otávio N. Freitas. Às 12h, houve um almoço de confraternização, às 16h, liga juvenil e às 18h30, profissão de fé, com a apresentação e o exame dos três candidatos ao batismo: Ana Maria Porfírio Zines (professora de inglês) e o casal Divino Carlos Fernandes (professor de história) e Mara Sabrina Fernandes (estudante).

No domingo pela manhã, a igreja foi ao local da realização da cerimônia batismal, no sítio Pesque e Pague, local maravilhoso providenciado por Deus. Ali, todos os presentes puderam ouvir e engrandecer o nome do Senhor, aprendendo que o batismo é a confirmação de se estar ao lado de Jesus, renunciando ao eu. Tudo ali refletia a luz do Senhor, sendo especial para essas três almas que estavam ansiosas por fazer parte da família de Deus.

Pastor Otávio recebendo os novos membros

Irmãos e amigos presentes ao batismo de três pessoas

Às 12h, tivemos um delicioso almoço de confraternização e, às 17h, a recepção dos novos membros; a seguir, a Santa Ceia.

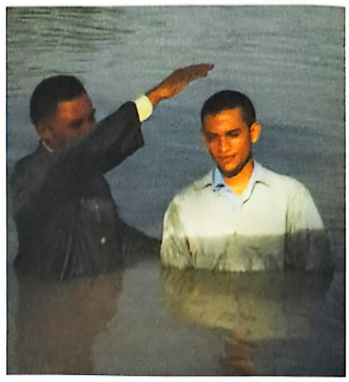
Às 17h30 ocorreu o encerramento da conferência com um culto animado, presidido pelo pastor Otávio N. Freitas, sob o tema: "Eis que venho como um ladrão", enfatizando a preparação que todo servo de Deus deve fazer para receber o Rei dos reis naquele dia do Seu retorno.

Com certeza, esta bela conferência deixou saudades, mas esperamos que possam vir mais e mais conferências como essa, para a honra e glória do nosso bom Deus. ■

Maranhão

Notícias do Maranhão

Josias Antônio Silva



Reuniões e batismo em Cajari

"Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." Lucas 15:7.

Os dias 5 a 7 de setembro de 2008 foram festivos para a comunidade reformista de Cajari, MA. "O reencontro" foi o tema das conferências proferidas pelo irmão Valmir Sousa, pastor regional.

"Da criação à queda" foi o tema de sexta-feira. No culto divino, o orador discursou sobre "O encontro com Deus". A parte da tarde foi o ponto mais importante do evento, quando nos dirigimos às margens do rio Maracu e testemunhamos o batismo do jovem Joseilson Borges, sendo a primícia desta cidade da baixada maranhense. Foi muito emocionante, especialmente para a irmã Cleide Pires, ver o cumprimento de Salmos 126:5 e 6. e Eclesiastes 11:1: "Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás". Em seguida houve a recepção do novo membro e a celebração da Santa Ceia. No domingo à noite, o preletor concluiu com o tema "Reencontrando face a face".

Zé Doca assiste a palestras e rebatismo

Em Zé Doca, MA, os irmãos também se alegraram com a realização de palestras espirituais dos dias 26 a 28 de setembro de 2008. O auge do encontro ocorreu no domingo pela manhã, quando o irmão Francisco Batista (conhecido por Chico do Benedito) foi reintegrado à família reformista por meio do rebatismo; depois de quase trinta anos afastado da igreja, semelhante ao filho pródigo, retornou ao lar com 83 anos. Louvado seja o Senhor! À tarde, ele foi recebido na Igreja e participou da Santa Ceia. Ministrou esses trabalhos o pastor Valmir Sousa.

"Como e quando se esgotará a paciência de Deus" foi o tema da última palestra, proferida pelo pastor Lourival Santana, presidente da ASAM.

O santuário nas conferências de Bacabal

"E Me farão um santuário, e habitarei no meio deles." Êxodo 25:8.

"O assunto do santuário deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus." – *Evangelismo*, p. 221.

Com esses pensamentos em mente, realizamos interessantes palestras sobre "O santuário e seu simbolismo", dos dias 17 a 19 de outubro de 2008 em Bacabal, MA. Vários irmãos da região estiveram presentes e atentamente acompanharam as explicações a respeito desse tão importante assunto. "O átrio do santuário" foi apresentado na sexta-feira pelo irmão Josias Antônio, obreiro local. "O lugar santo" foi a mensagem do culto divino, exposta pelo pastor Valmir Sousa.

No domingo pela manhã, presenciamos o batismo dos jovens Jamara das Neves e Weslei Nazário, que declararam publicamente deixar o reino das trevas e pertencer ao reino da luz, tornando-se filhos do celeste Rei. Que bonito exemplo, especialmente para a juventude! Esses dois jovens, apesar de terem apenas quatorze anos de idade, atenderam ao conselho do sábio: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer:Não tenho neles prazer." (Eclesiastes 12:1). À noite, houve a palestra final, "Cristo no santuário", exposta pelo irmão Josias Antônio.

Que pela fé possamos a cada dia acompanhar o trabalho de Cristo, nosso Sumo Sacerdote e Advogado, no santuário celestial, e preparemo-nos neste pouco de tempo de graça para recebê-lO quando vier como Juiz e Rei dos reis. ■

Irmãos presentes ao batismo

ATENÇÃO!

A redação pede que as imagens enviadas com as matérias e notícias sejam de boa qualidade, especialmente em alta resolução. Caso contrário, se inviabilizará sua publicação. Agradecemos a compreensão.

Jan/mar 2009 Ano 1 Número 1

Música Plena

MÚSICA PLENA

Boletim informativo do Departamento de Música das Uniões Sul e Norte Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma

Música e espiritualidade

A música afeta a nossa relação com Deus

Eunice Dias da Rocha Rodrigues

Ao nos depararmos com sons musicais, seja apenas ouvindo, seja cantando ou tocando, geralmente não atentamos para o fato de que as raízes de nossos nervos auditivos estão distribuídas de tal forma que possuem conexões mais extensas que as de quaisquer outros nervos do corpo. Isso significa que nosso corpo é afetado de acordo com a natureza da música cujas vibrações incidem sobre ele.[1]

A música tem tal poder sobre o ser humano que o atinge no seu todo, impressionando-o e estimulando reações diversas. Tanto os aspectos biológicos quanto os fisiológicos, psicológicos e mentais são atingidos. O ritmo da música que ouvimos, tocamos ou cantamos tem sua ação estendida "por nossa respiração, circulação, digestão, oxigenação, dinamismo nervoso e humoral" e sobre todo o desenvolvimento de nossas operações mentais, "induzindo a reações positivas ou negativas"[2], influenciando diretamente nossa conduta. O ritmo atinge não só o corpo, mas a mente, as emoções e até mesmo o subconsciente.[3]

O filósofo grego Platão recomendava a música para a saúde da mente e do corpo, insistindo em seu poder como recurso no desenvolvimento do caráter e da sensibilidade. O poder da música era encarado de tal forma que o filósofo recomendava o rigoroso controle dela pelo Estado.[4]

Estabelecendo-se a música como detentora de tal influência, podemos perceber que não existe música inocente (neutra). Ela está sempre servindo a um determinado fim. Quando bem escolhida, colabora no estabelecimento de nosso equilíbrio afetivo e emocional, proporcionando alívio de angústias, induzindo a calma, relaxamento e favorecendo nosso bem-estar geral.[5] Podemos empregá-la nos cultos da igreja como uma fonte de bênçãos; porém, quando mal escolhida, esta pode ser usada como "um dos mais atrativos instrumentos de Satanás para enredar a alma."[6]

Por vezes nos reunimos para cantar e louvar a Deus e, no entanto, podemos estar desonrando tanto a Ele quanto à fé que professamos, em razão da escolha do repertório musical. Não raro, a música tem funcionado como um ídolo adorado por muitos professos cristãos observadores do Sábado[7] e nosso gosto musical freqüentemente não tem estado em harmonia com o que é aceito por Deus.

Considerando a questão da música, a atenção da sra. White foi dirigida aos positivos ensinos da Palavra de Deus, que haviam sido passados por alto, e declarou: "no juízo, todas as palavras da Inspiração hão de condenar os que lhes não deram ouvidos".[8]

Possa o Senhor abençoar-nos, dando-nos sabedoria para prestar-Lhe um louvor perfeito. Amém.

Eunice Dias da Rocha Rodrigues é mestranda em música pela Unb.

Referências:

[1]TAME, David. *O poder oculto da música*. São Paulo: Cultrix, 1984, p. 147.

[2]ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff. *Da música, seus usos e recursos*. São Paulo: Unesp, 2002, p. 67, 72.

[3]TAME, p. 148.

[4]ZAMPRONHA, p. 94.

[5]*Idem*, p. 75.

[6]WHITE, Ellen G. *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, p. 525, 526.

[7]*Idem*, p. 525.

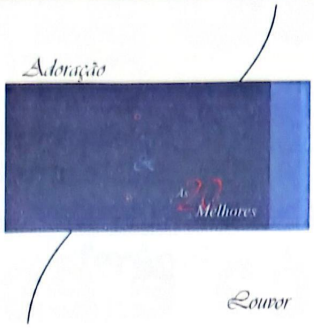
[8]*Idem*, p. 526.

CONHEÇA OS LANÇAMENTOS VIDA PLENA

Emusa 2002

Gravação ao vivo do maior evento de música sacra reformista, contendo dois discos, um com 20 e outro com 12 hinos

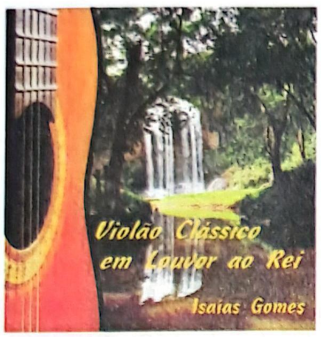
Apenas R$7,00



Adoração

Uma seleção de 20 hinos, todos regravados de Cd's. Cada hino com um grupo diferente.

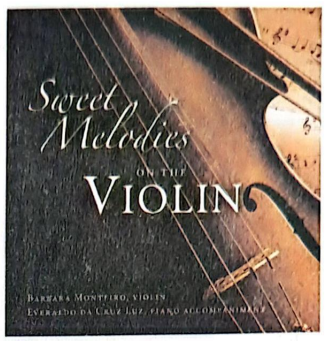
Apenas R$7,00



Violão clássico em louvor ao Rei

Uma seleção de 14 hinos tradicionais. Gravado em violão clássico por Isaías Gomes

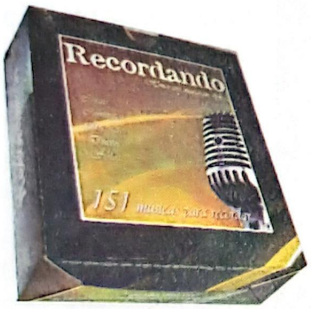
Apenas R$7,00



"Sweet melodies on the violin"

Uma coleção de 11 hinos com violino e piano. Gravados por Bárbara Monteiro e Everaldo C. Luz.

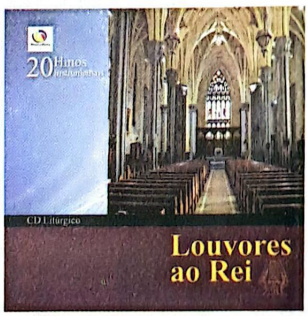
Apenas R$12,00



Recordando

Uma coleção de 7 cd's com mais de 150 hinos, para recordar grandes momentos de corais, quartetos e conjuntos dos anos 60, 70, 80 e 90.

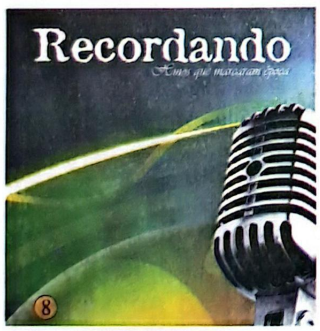
Apenas R$49,00



Litúrgico

Uma seleção de 20 hinos do nosso hinário. Gravados ao piano por Matheus Júnio. Para atender diversas liturgias.

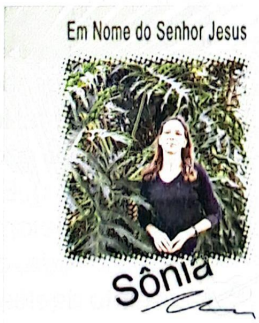
Apenas R$7,00



Recordando vol. 8

Um complemento à coleção RECORDANDO.
Contém a fita da Escola Missionária "Mais Amor" e Infantil de Campo Grande.

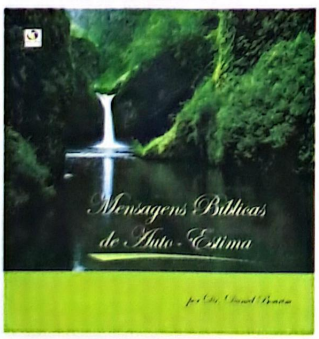
Apenas R$7,00



Em nome do Senhor Jesus

Sônia
Solo com violão.

Apenas R$12,00



Mensagens bíblicas de auto-estima

Dr. Daniel Boarim
Uma seleção de 4 mensagens bíblicas de ânimo e esperança.

Apenas R$7,00

Rude Cruz

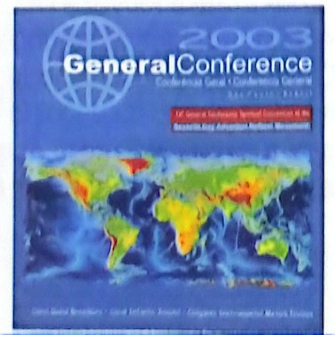
Grupo masculino de Artur Alvim

Apenas R$12,00

Há poder em Cristo

Grupo masculino do Rio
Harmonia em vozes masculinas.

Apenas R$12,00

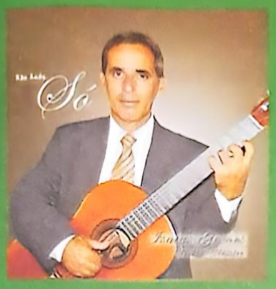


Coral geral do Brasil

Gravado ao vivo na Conferência Geral de 2003, pelo Coral Geral do Brasil.

Apenas R$7,00

LANÇAMENTOS



"Não ando só"
Isaías Gomes
Violão clássico

Apenas R$15,00

"Que glorioso será!"
Quarteto Luz

Apenas R$15,00

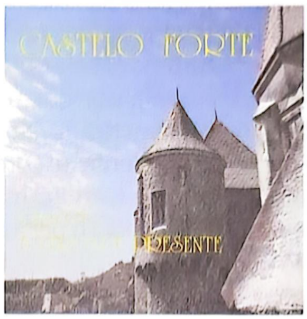
Reencontro
Trio Ecos Divinos

Apenas R$15,00

Meditação

Uma seleção de 15 hinos para meditação e enlevo espiritual. Gravado por Éber Santos.
Instrumental.

Apenas R$12,00



"Castelo Forte"

Quarteto Verdade Presente
Um cd com 10 hinos tradicionais em 4 vozes masculinas.

Apenas R$7,00

"Cristo, o Amigo fiel"

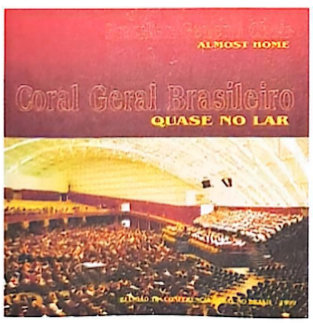
Trio Ecos Divinos
Uma seleção de 12 hinos com a beleza de vozes femininas em harmonia

Apenas R$7,00

Coral Jovem de Duque de Caxias - RJ

Solos, grupos etc.

Apenas R$12,00



"Quase no lar"

Coral Geral do Brasil
Gravado ao vivo na Conferência Geral de 1999, pelo Coral Geral do Brasil, com 8 belos hinos de louvor a Deus.

Apenas R$7,00

"Música divina"

Quarteto Voces de Sion
Um cd com 14 hinos tradicionais em vozes masculinas. Gravado em espanhol.

Apenas R$7,00

O pequeno pesquisador

Uma seleção com corinhos e hinos infantis, com todos os play-backs inclusos. Com 24 hinos.

Apenas R$7,00

Tesouros infantis

Uma seleção com corinhos e hinos infantis, com todos os play-backs inclusos. Com 28 hinos.

Apenas R$7,00

Pedido

Nome:_____ **End:**_____

Nº____ **Compl.**____ **Bairro**_____ **Cidade**_____ **Estado**_____

Telefone(___)_____ **Igreja que frequenta:**_____

Quant.	Título	Por
	Emusa 2002	7,00
	Violão clássico em louvor ao rei	7,00
	Recordando	49,00
	Recordando vol. 8	7,00
	Adoração	7,00
	Sweet melodies on the violin	12,00

Quant.	Título	Por
	Litúrgico	7,00
	Mensagens Dr. Daniel Boarim	7,00
	Meditação	12,00
	Cristo, o Amigo fiel (Ecos divinos)	7,00
	Quase no lar (Coral Geral)	7,00
	Castelo Forte (Verdade Presente)	7,00

Quant.	Título	Por
	Música divina (Voces de Sion)	7,00
	Tesouros infantis	7,00
	O pequeno pesquisador	7,00
	Em nome do Senhor Jesus (Sônia)	12,00
	Rude Cruz (Alvim)	12,00
	Duque de Caxias	12,00

Quant.	Título	Por
	Há poder em Cristo	12,00
	Coral Geral 2003	7,00
	Não ando só (Isaías Gomes)	15,00
	Que glorioso será (Luz)	15,00
	Reencontro (Trio Ecos Divinos)	15,00
	TOTAL R$	

Adquira já o seu: www.uniaosul.org.br — ou pelo e-mail: musicaplena@hotmail.com
Pr. Joel Antônio Silva (11) 8617-2241, ou seu obreiro, pastor, ou pela Associação

Histórias que os hinos contam

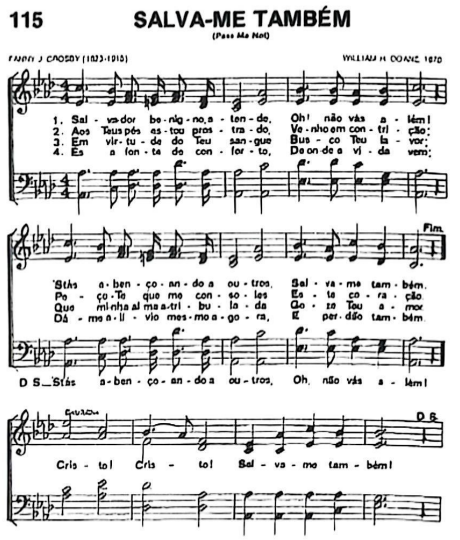
Salva-me também

Quando a música fala ao coração

Um fervoroso pastor conta de um jovem por quem havia muito ele andava ansioso, pois parecia muito despreocupado a respeito de sua alma, e era, na realidade, causador de perturbação e interrupção nas classes de jovens.

Encontrando-se com ele certo dia, o amorável pastor procurou mais uma vez influenciá-lo, dizendo: "Nós queremos que você se dedique a Cristo e ao Seu serviço." Houve certa mudança na aparência do rapaz, que foi notada pelo zeloso pastor, e não tendo tempo para fazer mais, aproveitou a oportunidade para insistir com seu jovem amigo para que estivesse presente na reunião de esforço missionário que iria realizar-se em breve. Cumprindo a promessa, o jovem lá estava. Foi dada oportunidade para que os jovens escolhessem os hinos, e o pastor insistiu para que ele escolhesse um também. Atendendo ao pedido, o rapaz perguntou se o hino "Salva-me também" podia ser cantado; ambos uniram-se ao cântico com interesse e fervor. Mais tarde, naquela mesma noite, foi solicitado que todos os que estavam definitivamente ao lado do Senhor o declarassem, levantando-se. Aquele por quem o coração do pastor estava tão ansioso levantou-se imediatamente e com decisão.

"Conte-me a respeito da sua conversão," pediu o pastor ao fim do culto, quando lhe deu um aperto de mão com alegria e reconhecimento. "Oh, sim", respondeu o jovem. "Foi por meio daquele hino que cantamos. Eu trabalhava no Canal em G [...], e uma reunião estava sendo realizada na capela dos marinheiros, ali perto. As palavras pareciam boiar sobre as águas, e do guindaste onde trabalhava, eu podia ouvir muito bem. Quando chegaram os versos que dizem: 'Estás abençoando a outros, salva-me também', um grande temor se apossou de mim, e onde me achava, gritei: Oh! Senhor, salva-me também. Com um grande sorriso, ele acrescentou: "O Senhor veio a mim também, e eu estou salvo".



Nenhum hino foi mais popular do que este nas reuniões, em Londres, em 1874. Foi cantado quase que diariamente no teatro de Sua Majestade, em Pall Mall; foi traduzido para várias línguas.

Em uma reunião de oração, ao meio-dia, em Glasgow, um senhor importante foi impressionado com o cântico deste hino. Ele se opusera muito às reuniões, e esta oposição aumentou quando sua esposa se converteu. Nesse dia, como concessão especial, concordou em assistir à reunião pela última vez; e o Espírito tocou-o através deste hino.

Técnicas

Respiração

Apesar de respirar ser tão natural, existem pessoas que o fazem mal

Olga Tederixe

A respiração é a primeira e a última relação entre o homem e o mundo exterior. Normalmente não se dá a devida importância à respiração. Muitos não sabem ao menos como ela ocorre. Além de fornecer energia ao organismo e purificar o sangue, a respiração é um dos elementos básicos na comunicação verbal. A respiração correta é o primeiro cuidado que se deve tomar para uma boa qualidade de voz. A falta de sincronismo fono-respiratório prejudica, sensivelmente, a fabricação da voz de mais qualidade.

Cada movimento respiratório completo consta de uma inspiração e de uma expiração, e tem a duração de 3 segundos e 2 décimos. Realizamos de 14 a 18 movimentos respiratórios por minuto. Na criança, os movimentos são mais rápidos: de 20 a 30 movimentos por minuto.

Tipos de respiração

Existem três tipos respiratórios predominantes:

1. Costal ou superior: elevação da região superior do tórax, e muitas vezes até mesmo dos ombros.

2. Diafragmática ou inferior: uso do músculo diafragma.

3. Costo-diafragmática: movimentação do diafragma com expansão antero-posterior e lateral. Exemplo: bebê.

O tipo respiratório mais adequado para a fala e canto é aquele em que há predominância funcional da região costo-diafragmática.

A reeducação da respiração tem como objetivo prolongar a fonação, regular a respiração e aumentar a capacidade vocal, além de oxigenar a base do pulmão.

Respiração ideal para a fonação

— Costo-diafragmática;

— Silenciosa;

— Nasal: filtra, aquece e umedece o ar.

A profa. Olga Tederixe leciona Oratória na Escola Missionária Ebenézer.

São Paulo

Evangelismo na ASPA — 9

Olmício N. Freitas

"Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir." Isaías 13:12. "Dai voltas às ruas de Jerusalém, e vede agora, e informai-vos, e buscai pelas suas praças, a ver se achais alguém ou se há um homem que pratique a justiça ou busque a verdade; e Eu lhe perdoarei." Jeremias 5:1. E Jesus, passando diante dali, viu assentado na alfândega um homem chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-Me. E ele, levantando-se, O seguiu." Mateus 9:9. "Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados." Tiago 5:20.

Nos quatro textos que acabamos de ler, encontra-se o número "um" em relação ao valor do ser humano, o valor de uma alma. "Um homem", mais raro, mais caro que "o ouro fino de Ofir". "Um homem" para ser perdoado. Jesus em busca de "um homem" - Mateus – para Seu reino. "Um pecador", "uma alma" convertida, "uma multidão de pecados".

"Um" pode parecer insignificante. Mas pense comigo. Se cada um ganhar mais um para Cristo, qual será o resultado? Se cada membro de uma igreja distribuir um folheto por semana, se cada aluno da Escola Sabatina convidar uma pessoa para ir à reunião do próximo Sábado, qual será o resultado? Você já pensou nisso? E se uma pessoa se perder porque você não foi em busca dela? Que significa isso? É uma questão a pensar. Vamos trabalhar. Vamos elaborar um plano. Um alvo. Se não for possível fazer mais, vamos estabelecer a meta de ganhar pelo menos uma alma para Cristo. Isso pode acontecer no período de um ano ou menos. Em alguns casos, pode ser mais. Seja como for, o importante é ir em busca daqueles que não têm a luz e estar determinado a levá-los a Cristo e à "verdade presente". Já pensou nisso? Você que está no Campo, trabalhando, continue assim; não pare, não desista, não dê ouvidos às "vozes" estranhas. Siga em frente e ajude outros a ser missionários voluntários.

Evangelismo em Sorocaba

O Departamento da Obra Missionária da igreja de Sorocaba, SP, está buscando encontrar as condições que possibilitam aos membros procurar com mais dedicação e entusiasmo as almas que ainda não foram encontradas.

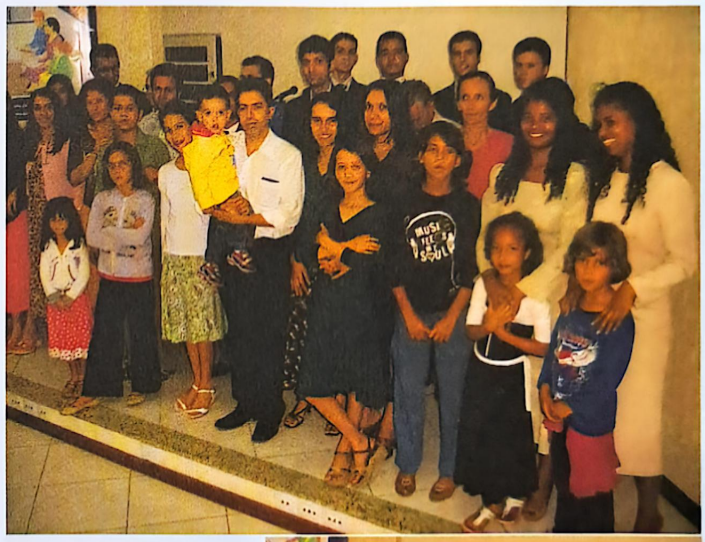
Trabalhar com o objetivo de levar, ou "tentar levar" (*Serviço cristão*, p. 70), todos os membros da igreja a se empenharem ativamente nos vários ramos da Obra é o que Deus espera dos líderes de Seu povo.

Tendo essa meta em vista, dos dias 12 a 14 de setembro de 2008 ocorreu na igreja um curso de evangelismo dirigido pelo Departamento de Evangelismo da ASPA.

A abertura do evento foi na sexta-feira, pontualmente às 20h, pelo pastor do campo, Valdomero Luz Santos. A palestra foi sobre as três partes fundamentais do evangelismo: "Mensageiro, mensagem e método".

O curso prosseguiu durante o Sábado, quando assuntos de importância vital foram enfocados, participando a maior parte da igreja, amigos e visitantes. Entre outras considerações, foi mostrado como utilizar o livro "Ide e Ensinai" nas visitas e nos estudos bíblicos. Várias simulações foram realizadas, com a participação dos irmãos – incluindo vários jovens.

O trabalho prático de casa em casa também foi realizado no domingo pela manhã, quando tivemos a oportunidade de entrevistar muitas pessoas. Uma senhora do bairro onde o trabalho era realizado disse, após uma entrevista: "Faz muito tempo que vocês passaram por aqui fazendo esse trabalho. Eu me tornei evangélica, mas não estou contente com a minha igreja." Ela ficou muito feliz quando oferecemos o curso bíblico, e se dispôs a estudar a Bíblia conosco.



Irmãos presentes

Estudo bíblico

Após o curso, a igreja continua animada no campo missionário. Fiquei muito contente com a participação dos jovens. Depois disso, um importante batismo de várias almas foi realizado. Nosso desejo, e a vontade de Deus, é que a obra prossiga com sucesso, colhendo preciosos frutos.

Conferências evangelísticas e batismo em Jaú

"Portanto ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo." Mateus 28:19.

O livro de Atos menciona um fato missionário em que os primeiros pontos da comissão de Cristo - "ide", "ensinai" e batizai" – aconteceram em um mesmo dia: quando o Espírito Santo enviou Filipe ao encontro do etíope. Ele obedeceu ao "ide" (Atos 8:26), ensinou (Atos 8:30) e batizou (Atos 8:36-38). Em geral, não ocorre assim, mas esse caso foi uma exceção à regra. O etíope já estava preparado para o batismo, faltando somente a compreensão de alguns pontos relacionados com Cristo.

Na cidade de Jaú, distante aproximadamente 350 km da capital paulista, ocorreu uma das mais importantes festas da igreja: o batismo. Ao mesmo tempo, foram proferidas palestras evangelísticas visando instruir a igreja para o trabalho missionário e transmitir aos visitantes uma mensagem de vida, paz e salvação.

O evento foi realizado dos dias 10 a 12 de outubro de 2008. As reuniões ocorreram na Escola Estadual Nicolau Piraginini, de Jaú. Participaram irmãos vindos das cidades de Botucatu, Presidente Prudente, Ibitinga, Itápolis, Taquaritinga, Bebedouro e Araraquara, e havia vários visitantes da cidade de Jaú.

No domingo pela manhã, ocorreu o batismo de três preciosas almas nas claras águas da Lagoa Preta, no bairro Olaria. O pastor Aroldo Gessner, responsável por um vasto campo missionário abrangendo várias igrejas em diferentes cidades, oficiou a cerimônia batismal. Foram momentos de muita alegria para todos os participantes, e especialmente para o missionário do campo de Jaú, irmão Genílson Cordeiro Barros.

Batismo de três pessoas realizado pelo pastor Aroldo Gessner

"Cada um em busca de mais um" foi tema das conferências, cujas palestras foram, na sexta-feira, "Mensageiro, mensagem e método"; no Sábado, "A comissão de Cristo e o evangelismo pessoal"; no domingo, "O trabalho pessoal de Cristo em Samaria".

Nessa região do estado de São Paulo, muitas almas estão sendo ganhas para a verdade atualmente também através da obra da colportagem. Vários bravos colportores estão distribuídos em muitas cidades, disseminando livros e pregando o evangelho. Estamos felizes com o retorno da obra de colportagem porque, mais do que vender livros, ela ganha almas.

A série de conferências evangelísticas finalmente chegou ao fim e tivemos de nos despedir dos irmãos, na esperança de poder ter outra oportunidade semelhante em um futuro não muito distante.

Instruções missionárias em Rio Claro

Irmãos que receberam instruções missionárias

De acordo com o relatório do médico e missionário Lucas no livro de Atos, Jesus dedicou o tempo do Seu ministério a aliviar as angústias dos enfermos e a ensinar (Atos 1:1). Sua igreja hoje não pode ser diferente.

Em Rio Claro, interior de São Paulo, temos uma próspera igreja composta de irmãos, irmãs, jovens e crianças fervorosos e dispostos para o trabalho. Nos dias 17 e 18 de outubro de 2008, dividimos com os membros e interessados que assistiram às reuniões várias mensagens de ânimo missionário, instruções de êxito evangelístico e a doutrina relativa ao trabalho de ganhar almas.

Com os dirigentes, vários planos para o desenvolvimento da obra foram analisados. Uma importante reunião com toda a igreja no Sábado à tarde serviu para confirmar muitas técnicas do trabalho pessoal usadas para conquistar pessoas para Cristo.

Nesse campo, o nosso missionário, irmão Francisco Natalin, segue com muito entusiasmo, incentivando nosso povo a realizar a obra de ganhar almas. Falando de Paulo, que depois de Cristo é um nome que sempre é mencionado quando se fala da obra missionária, o doutor Lucas escreveu que ele dedicou seu tempo "ensinando [...] a Palavra de Deus" durante seu ministério (Atos 18:11). Essa é também nossa tarefa até que a última alma seja ganha para Cristo.

Em busca da vida eterna

A terceira campanha de distribuição de folhetos da ASPA no ano de 2008 ocorreu dos dias 5 a 7 de setembro de 2008, quando foram distribuídos 100 mil folhetos *O que ocorre a pós a morte?*.

Na mesma ocasião, as igrejas realizaram as seguintes palestras: na sexta-feira, "Manifestações antigas de falsos espíritos"; no Sábado, "Imortalidade e comunicação com os mortos"; no domingo, "Manifestações modernas de falsos espíritos".

A igreja de Perus, região metropolitana de São Paulo, foi onde tive o privilégio de pregar durante esses três dias. Ali, diante de uma congregação atenta às mensagens divinas, tivemos a alegria de falar sobre temas de muito significado para o momento. No domingo à noite, vários visitantes estavam presentes e saíram alimentados com a Palavra de Deus. Nos cemitérios, as pessoas receberam a mensagem impressa.

A produção de frutos para glória de Deus é uma das características daqueles que passaram da morte para a vida. Assim como esperamos viver com Cristo por toda a eternidade, precisamos ajudar aqueles que não conhecem o caminho da vida a um dia terem o mesmo privilégio. Um dos frutos dos crentes são as almas convertidas por seu intermédio.

A pergunta é: Estamos produzindo esse fruto? Esperamos que sim. Se não estamos, podemos iniciar uma experiência agora. Vamos ao campo!!!

Acima: Irmãos de Perus
À direita: Folhetos que foram distribuídos

Pará

Conferência jovem na Ilha do Marajó

Hermes Mariano Machado

A Ilha do Marajó é banhada tanto por águas dos rios Amazonas e Tocantins quanto pelo Oceano Atlântico. Com 50.000 km², é a maior ilha flúvio-marinha do mundo. O único meio de chegar lá é por balsa ou barco, e a viagem com origem em Belém dura em torno de três horas, com um cenário que impressiona pela grande diversidade da flora e da fauna amazônicas, com destaque para os açaizais e as fazendas abertas de criação de búfalos.

Numa localidade chamada Chipaiá, no município de Cachoeira do Arari, Ilha do Marajó, foi realizada, dos dias 18 a 20 de julho de 2008, uma conferência jovem muito animada, da qual participaram irmãos de diversas igrejas da região da Grande Belém e visitantes que residem na ilha.

A verdade alcançou a ilha há mais de trinta anos e tem prosperado. Mais de trinta pessoas já se tornaram membros da igreja de Deus no Chipaiá. Apesar disso, a igreja hoje é composta por apenas quatro membros: todos os demais saíram dali para ingressar em outras atividades, inclusive colportagem e obra bíblica (já que a principal atividade na região é a pesca). Nessa conferência, a irmã Nazaré, esposa de um pescador da região, recebeu o batismo nas águas do Rio Chipaiá, e sua filha mais nova é candidata ao próximo batismo.

Rogamos a Deus que Seu Espírito continue convencendo os corações dos "ribeirinhos" da linda Ilha do Marajó. ■

Igreja da Ilha do Marajó, PA

Irmãos indo para o batismo

Pastor David batizando a irmã Nazaré e recepção

Conheça mais sobre a ilha do Marajó: www.paratur.pa.gov.br

Pará

Grupo "Estrelas da Alva" comemora dez anos

Hermes Mariano Machado

O dia 26 de outubro de 2008 foi de grande festa para os irmãos da Igreja de Santa Izabel do Pará, região da Grande Belém. Nele foi comemorado, com uma audição, o 10º aniversário de formação do Grupo "Estrelas da Alva", composto por jovens da igreja local.

No repertório, músicas que marcaram épocas e atravessaram gerações – pessoas que participaram da primeira formação têm agora a alegria de ver os filhos ocupando seu lugar no ministério do canto.

A festa de aniversário foi promovida pela igreja, que recebeu um elevado número de irmãos e amigos visitantes de outras igrejas e regiões. Na ocasião, foi servido um jantar beneficente em prol do término da construção de um lindo templo já erguido.

Oramos para que Deus tenha aceitado o louvor elevado a Ele pelo "Estrelas da Alva". ■

Espírito Santo

Conferência sobre o santuário em Aracruz

Paulo Eduardo Vicente

Irmãos assistindo à conferência sobre o santuário

Dos dias 24 a 26 de outubro de 2008, tivemos o privilégio de participar de uma conferência especial em nossa igreja de Aracruz, como tema "O santuário de Deus". Estava conosco o obreiro Paulo Eduardo Vicente, que foi o palestrante desse fim de semana, e na sexta-feira nos falou sobre "Um santuário na Terra". Aprendemos que Deus orientou Seu povo no passado a fazer um lugar de habitação para Ele Se comunicar com Seus filhos, e também ouvimos sobre o meio de comunicação nos dias atuais.

No Sábado, a igreja estava repleta. Participamos de uma Escola Sabatina animada e muito proveitosa. Logo após, tivemos o Culto Divino, em que nos foi apresentado o seguinte tema: "Um santuário no Céu". Todos aprendemos que Deus também tem um santuário no Céu e que Cristo hoje está no lugar santíssimo fazendo o trabalho de intercessão por todos os pecadores.

À tarde, depois de um caprichado almoço com os irmãos, fomos à igreja para um estudo doutrinário, cujo tema foi "O assinalamento dos 144.000, a última obra em favor dos homens", e todos entenderam o que diz a Inspiração no livro *Maranata, o Senhor vem*, p. 239: ***"Procuremos, com todo o poder que Deus nos tem dado, estar entre os 144.000."***

Domingo, na conclusão de nossa conferência, ouvimos uma belíssima mensagem, cujo tema foi: "Um santuário no coração do homem". Cada um teve o sentimento de que, acima de tudo, Deus quer que o coração do homem seja purificado do pecado e do mundanismo, e assim seja um lugar de Sua santa habitação.

"Satanás está lutando continuamente para sugerir suposições fantasiosas no tocante ao santuário, aviltando as maravilhosas exposições de Deus e do ministério de Cristo para a nossa salvação, a qualquer coisa que se ajuste à mente carnal. Tira do coração dos crentes o poder que ali domina e substitui-o por teorias fantasiosas, inventadas para anular as verdades da expiação e para destruir-nos a confiança nas doutrinas que consideramos sagradas desde que pela primeira vez foi dada a tríplice mensagem. Pretende, assim, despojar-nos da fé na própria mensagem que nos converteu num povo separado e que conferiu à nossa obra a sua dignidade e poder." – *Evangelismo*, 225.

Agradecemos a Deus esse fim de semana especial que tivemos. Deus nos conceda outras oportunidades. Amém! ■

Bahia

Conferência em Guanambi

Denilson Alves

Responsáveis pelo evento

Dos dias 15 a 17 de agosto de 2008 foi realizada na igreja de Guanambi, BA, uma série de conferências subordinadas ao tema "O dom profético nos dias atuais".

"Crede no Senhor vosso Deus e estareis seguros; crede nos Seus profetas e prosperareis." 2 Crônicas 20:20.

Os responsáveis pelo evento foram o missionário Alves, o dirigente Rogério Matos e os demais componentes da direção local. O palestrante oficial foi o pastor Valterrubem, presidente da ABASE, o qual nos transmitiu inspiradoras mensagens, começadas na sexta-feira.

No Sábado, o encontro foi assinalado com a presença dos irmãos das igrejas circunvizinhas, P. de Monte Alto e Caetité. Que Escola Sabatina maravilhosa! As horas passaram-se rapidamente; logo já estávamos participando do saboroso e nutritivo almoço comunitário. À tarde, a nossa programação jovem foi realizada com perguntas sobre assuntos proféticos e louvores. O fim do Sábado foi marcado com uma linda e consagrada Santa Ceia, iniciando assim a semana com uma comunhão mais profunda entre Deus e nossos irmãos.

Apelo atendido

Parte dos assistentes às conferências

No domingo, assistimos à última palestra, que veio acompanhada de um caloroso apelo, levando os interessados e membros ao pé do altar. Ali fomos abeneficiados com uma oração e a bênção sacerdotal. Por fim, nos despedimos com a certeza de que um dia viveremos unidos para sempre, em clima de festa, lá no Céu. ■

Almoço comunitário

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou Campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

Minas Gerais

Seminário "Restaurando os valores da família"

Edson de Oliveira Custódio

A igreja de Novo Progresso, em Contagem, MG, é uma das animadas congregações que temos na Grande Belo Horizonte. Os irmãos, na maioria jovens, participam ativamente das campanhas de evangelismo, assistência social, oração e do ministério da música. Desta vez, dos dias 7 a 15 de novembro de 2008, participaram de modo brilhante no seminário para as famílias.

Participantes do seminário que receberam o livro Segredos da família feliz

Esse seminário foi realizado pela União Norte-Brasileira, em parceria com a Associação Mineira. O pastor Josias Almeida, presidente da ASMIN, o pastor Décio Corte e o missionário Moisés Custódio estiveram presentes e ministraram palestras de importância vital para o bom relacionamento entre os membros da família e o crescimento espiritual da igreja. O pastor Silvan Paulo, departamental de evangelismo e jovens da União Norte, contribuiu de maneira eficaz para que o objetivo do seminário fosse alcançado.

Por que restaurar os valores da família? Aprendemos desde cedo que a família é a base da sociedade, e nos deparamos com uma triste realidade: vivemos num mundo esfacelado, numa sociedade falida, como resultado de famílias desestabilizadas, e a família cristã não está imune a esse desmoronamento. Na verdade, a família cristã está em crise em vários aspectos.

Eis alguns dos sintomas de degeneração familiar que se nos apresentam nestes dias: crises; desencantos e desilusões nos casamentos; separações e divórcios; crianças abandonadas; filhos irreverentes e indiferentes aos pais; brigas constantes entre os casais etc.

O próprio lar, que deveria ser uma fortaleza contra a onda avassaladora do vício e da corrupção, apresenta seus fundamentos abalados – razão pela qual uma obra restauradora se torna necessária em nossos dias.

Como inverter esse triste quadro e transformar meu lar em um exemplo mais vívido dos propósitos e objetivos de Deus? Esse foi exatamente o assunto debatido no seminário, em que abordamos assuntos relevantes, tais como: "Deveres do esposo, da esposa e dos filhos para com a família", "A comunicação no lar" e, dentre outros temas considerados, quero destacar "A influência de uma família cristã".

Momento da renovação

"**O lar** deve ser tudo quanto está implícito nessa palavra. Deve ser **um pequeno Céu na Terra**, um lugar onde se cultivem as afeições em vez de serem estudadamente reprimidas. Nossa felicidade depende do cultivo do amor, da simpatia e da verdadeira cortesia de uns para com outros." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 539.

"**A maior prova do poder do cristianismo** que se pode apresentar ao mundo é **uma família bem ordenada, bem disciplinada**. Isso recomendará a verdade como nenhuma outra coisa o poderá fazer, pois é um testemunho vivo de seu efetivo poder sobre o coração." – *Serviço cristão*, p. 208.

"**Uma família cristã bem ordenada é um ar-**

gumento que os infiéis não podem refutar. Eles não encontram motivo para suas frívolas críticas. E os filhos de uma família assim estão preparados para enfrentar os enganos da infidelidade, pois aceitaram a Bíblia como base de sua fé, e têm um firme alicerce que não pode ser derrubado pelo advento do ceticismo." – *O cuidado de Deus*, p. 331.

"Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar." – *O lar adventista*, p. 32.

A família, para sua estabilidade, necessita urgentemente de um motivo espiritual. Não será com base no paradigma de "lar moderno" que iremos construir lares felizes. A família é um projeto divino, nasceu no coração e na mente de Deus, não é um acidente histórico ou uma necessidade social, ou ainda um sistema de funcionamento mecânico. A FAMÍLIA É UMA BÊNÇÃO DE DEUS.

Ainda há tempo para mudar essa realidade nos lares e na sociedade. Os princípios de vida descritos na Palavra de Deus (Bíblia) são uma direção segura para quem está interessado em mudar a sua história e alterar as estatísticas. O processo é demorado, não é instantâneo, mas funciona se houver fé e aplicação prática dos conceitos que Deus deixou para a família.

Precisamos reestruturar nosso tempo, nossos compromissos e nossos horários para dedicar tempo à leitura da Bíblia com a família, à oração com os filhos e por eles, e para entoar cânticos de louvor com nossos irmãos. Isso é fator de bênção que espiritualiza a família, criando uma base sólida para a prosperidade.

Concluímos o seminário no dia 15 de novembro, com a renovação dos votos matrimoniais e a certeza de que o Senhor já abençoou as famílias que participaram do evento. Esperamos ver a restauração de outras famílias e a conclusão da obra de evangelização. ■

São Paulo

Batismo em São José dos Campos

Antônio Cardoso Filho

Batismo de três pessoas pelo pastor Antônio Cardoso

O dia 26 de outubro de 2008 foi festivo para os irmãos da igreja de São José dos Campos, interior de São Paulo. Às 9h, os irmãos estavam reunidos na igreja para assistir à profissão de fé dos candidatos ao batismo, e em seguida se dirigiram ao local onde foi realizado o batismo de três preciosas almas que deram testemunho público de sua renúncia ao mundo e firmaram o compromisso de servir a Cristo.

Desses três candidatos batizados, dois vieram da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ao tomarem conhecimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, eles se interessaram em conhecer as razões da existência dela. Após algum tempo de estudos, decidiram fazer parte da igreja de Deus aqui nesta Terra, e tomaram posição ao lado da verdade, sendo batizados.

A irmã Jocélia, juntamente com o seu esposo, irmão Onofre, e suas cinco filhas, pertenceram à IASD por vários anos. Desde que eles conheceram o Movimento de Reforma, passaram a estudar e pesquisar com bastante interesse. Ao entenderem a verdade, tomaram sua decisão e passaram a freqüentar os cultos de nossa igreja. A irmã Jocélia foi a primeira da família a ser batizada, e o esposo e as filhas estão se preparando para em breve também fazer concerto com Deus e tornar-se parte da Sua família na Terra.

A irmã Alzira teve a oportunidade de retornar à igreja depois de passar alguns anos fora da comunhão, e estava muito contente e agradecida ao Senhor pelo privilégio de novamente participar da Sua família e voltar a desfrutar da alegria da salvação provida por Cristo.

O irmão Antônio, também advindo da IASD, estava igualmente radiante, feliz por ter encontrado o povo de Deus e, por meio do batismo, poder fazer parte dele.

No mesmo dia, esses irmãos foram recebidos na comunhão da igreja e tiveram o privilégio de participar da Santa Ceia ministrada no culto da noite, contando com a participação dos demais membros da igreja.

O batismo foi realizado pelo pastor do campo, irmão Antônio Cardoso Filho, com a colaboração do obreiro local, irmão Joniltom Gouveia, e do dirigente da igreja de São José dos Campos, irmão Odair dos Reis Junior, que muito colaborou com o preparo desses irmãos para o batismo.

Agradecemos muito a Deus o trabalho que foi realizado e essas almas que foram agregadas ao redil do Senhor, bem como a todos os irmãos que colaboraram e auxiliaram ao trabalhar com elas. Oramos para que outras sejam despertadas e conduzidas a Cristo. ■

APASCA

Congresso de Jovens da APASCA - 2008

José Josafá Lima

Nos dias 17 a 21 de dezembro de 2008, a APASCA (Associação Paraná-Santa Catarina) estava em festa, quando recepcionou irmãos de vários estados brasileiros e também do exterior, realizando assim mais um congresso de jovens na bela capital paranaense, com o tema geral "Vencedor em todas as batalhas".

Na quarta-feira à noite, foi dada abertura com uma importante palestra, proferida pelo irmão Eli Tenório, departamental de jovens da Conferência Geral e pastor do Campo Canadense, com o título "Criados para vencer". Eis um trecho de sua fala: "Os problemas precisam ser enfrentados e vencidos; os gigantes estão em cada esquina – na escola, no trabalho, na igreja –, porém eles devem ser vencidos... Não se deve fugir dos problemas; eles devem ser enfrentados e resolvidos de acordo com a vontade de Deus." Ainda tivemos a participação do Conjunto Ebenézer (da Escola Missionária), do Conjunto de Cordas de Botiatuba, do Quarteto Adventus, e um solo apresentado pelo irmão Tarciso, formando da Escola Missionária.

Após a conferência, o irmão Joel Antônio da Hora, departamental de jovens da União, juntamente com o irmão Marcos Sousa, departamental da APASCA, organizaram as equipes de jovens que se responsabilizaram pelos cultos matutinos, o que elas fizeram com bastante dedicação, pois na quinta-feira bem cedo os jovens estavam despertos para buscar primeiro o reino de Deus, na certeza de que as demais coisas seriam acrescentadas. E foram acrescentadas mesmo, pois logo após o culto foi servido um substancial desjejum pelas mãos consagradas de nossas irmãs cozinheiras, que se esmeraram em oferecer o melhor para todos os congressistas.

Após o desjejum, o pastor Marcelo desenvolveu para os adultos o seguinte tema: "Relacionamento conjugal", e os jovens, à parte, assistiram à palestra do irmão Eli Tenório, "Relacionamentos modernos". Ele deixou bem claros os perigos de o rapaz e a moça se adiantarem e terem relações íntimas antes do casamento, saindo ambos prejudicados de tais relacionamentos.

O pastor Marcelo trabalhou com os adultos usando uma dinâmica de grupo por meio da qual pudessem claramente expressar suas dúvidas e, após um momento de discussão, os resultados foram repassados para todos. Foram realmente momentos de construção de conhecimento e comunhão com Deus e nossos amigos. Houve também o momento de perguntas e respostas em todas as apresentações.

Ainda pela manhã, após uma pausa, ouvimos mais duas palestras: uma proferida pelo irmão Joel da Hora para os adultos, intitulada "Economia familiar", e outra para os jovens, pelo vice-presidente da União Norte, pastor Marcos Wagner: "No mundo da economia".

À tarde, após o almoço, os jovens se recrearam com atividades coordenadas pelos departamentais, que acompanharam tudo de perto, dando todo o apoio para a juventude.

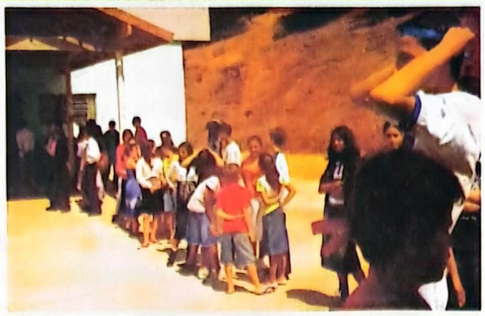
À noite, ouvimos mais uma animadora palestra, proferida pelo pastor Eli Tenório, cujo título sugestivo já indicava vitória para aquele que crer em Jesus: "Perder não é uma opção." Vários grupos se apresentaram louvando ao Criador: o Conjunto Infanto-Juvenil, o Conjunto de Cordas, o Quarteto Lene, e também um dueto de Dayane e Reube e um solo pela irmã Adriana.

Na sexta-feira pela manhã, após o culto matutino e o desjejum, ouvimos mais palestras edificantes, agora pelo irmão Davi Paes Silva, vice-presidente

Pastor Eli Tenório falando com os adolescentes

Pastor Marcelo falando com os jovens

Pastor Davi P. Silva falando com os casais



da Conferência Geral, aos adultos: "Relacionamento entre pais e filhos e a igreja". Para os jovens, falou o pastor Marcelo Araújo Silva, presidente da UNISUL, com o mesmo tema. Ainda explanou aos jovens, após uma pausa, o irmão Eli Tenório sobre o "Relacionamento com Deus", e para os adultos, o irmão Alexandre de Araújo, abordando o "Relacionamento da família com Deus". À tarde, todos ficaram livres para a preparação.

A conferência da noite de sexta-feira foi realizada pelo pastor Davi Paes Silva, que falou-nos acerca do tema "O evangelho da restauração".

No Sábado pela manhã, o auditório da APASCA estava repleto de irmãos aguardando ansiosamente as mensagens transmitidas pelos seguintes irmãos: lição de recapitulação: pastor Marcelo Araújo; lição do dia: pastor Davi Paes Silva; minutos missionários: pastor Joraí P. Cruz; Culto Divino: "A mão do Senhor não está encolhida", pelo pastor Alfons Balbach .

No Sábado, a tarde de louvor foi bastante concorrida, com a apresentação de conjuntos, solos, experiências e também uma palestra com o irmão Eli Tenório sobre os perigos da mídia, cujos programas podem estar cheios de encantamentos, e novelas e filmes de Hollywood que são usados para desviar as almas da santidade para o lamaçal do pecado. Foi marcante também a presença do pastor Antônio Pinto, com seus "três espíritos" (de jovem, de criança e de adulto). Ele cantou dois hinos e pronunciou uma benção sobre toda a congregação.

À noite, após o encerramento do santo Sábado, um programa especial com autógrafos: o lançamento do livro *Considerações sobre a Divindade*, do pastor Alfons Balbach. E após o jantar, os jovens participaram de atividades recreativas.

Pastor Alfons Balbach autografando os livros

No domingo pela manhã, foi realizado um passeio pela cidade. Visitamos o Jardim Botânico, a Ópera de Arame e o Parque Tanguá.

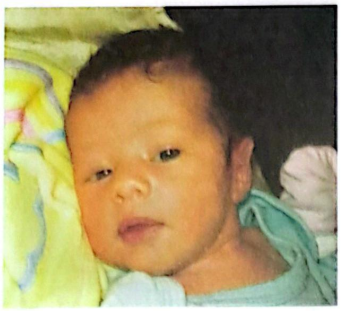
Finalmente, a festa concluiu-se com a formatura dos alunos do Curso Missionário Ebenézer. Ali, na presença de Deus e Seus representantes, os formandos renovaram os votos de fidelidade ao serviço do Senhor. Dessa maneira, findou-se mais uma festa aqui na Terra, mas com certeza um dia, que acreditamos não estar distante, a festa continuará no Céu.

De todo o nosso coração, creditamos em primeiro lugar todos os êxitos desta empreitada ao nosso bondoso Pai Celestial, que enviou Seus anjos para frustrar qualquer plano do inimigo de atrapalhar o bom andamento das atividades. Honras e louvores ao eterno Deus. Queremos também registrar o trabalho incansável dos filhos de Deus, que não se pouparam para a realização do evento, e mesmo "fora dos holofotes" não se negaram ao trabalho, atuando com entusiasmo até o fim; o nosso muito obrigado ao irmão Daniel Duarte, presidente da APASCA, que esteve a todo momento coordenando e atuando carinhosamente por trás dos bastidores, e à sua esposa, irmã Silvana, na cozinha, e a toda sua equipe de obreiros. Que Deus os abençoe para sempre.

"Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Coríntios 15:57. ■

Jardim Botânico em Curitiba, PR

Sociais



Gabrielly dos Santos Gonzalez
Mãe: Regiane dos Santos Gonzalez
Pai: Gabriel Gonzalez
Data: 23 de outubro de 2008
Local: Ribeirão Preto, SP

Sarah Hadassa Souza Alves dos Santos
Mãe: Vânia Souza dos Santos
Pai: Jânio Alves dos Santos
Data: 25 de dezembro de 2008
Local: Salvador, BA

Matrimônios

Casamento inédito na Reforma

No dia 23 de março de 2008, aconteceu uma cerimônia de casamento diferente na Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma em Caetité, cidade do sudoeste da Bahia. Foi o primeiro casamento conjunto de **três irmãs** na história da igreja e na cidade de Caetité. **Miley, Milena e Midiã,** filhas do irmão Omélio e da irmã Miriam, casaram-se com seus respectivos noivos: **Marcos Peter, Wellington e Lucivaldo.**

Foi uma festa inesquecível que chamou a atenção da cidade; todos queriam testemunhar o fato inédito, quando as três irmãs uniram-se em matrimônio no mesmo momento, sob as bênçãos do pastor Eli Tenório, do Canadá. Contamos com a presença também do "Quarteto Luz", de São Paulo, que abrilhantou a festa com seus belos hinos. Assistiram a essa maravilhosa festa mais de quinhentas pessoas, vindas de Curitiba, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Conceição do Coité... Houve um ônibus vindo de Araci, um de Tanhaçu, um de Guanambi, um de Palmas de Monte Alto.

Começamos a programação na quinta-feira, com uma série de conferências que durou até Sábado, sob o tema "O segredo da família feliz", apresentado pelos oradores Eli Tenório, diretor de jovens da Conferência Geral, e Edson Custódio, presidente da União Norte-Brasileira. Foram momentos muito preciosos, pois tivemos a oportunidade de aprender a importância e o segredo de um casamento feliz.

Concluímos a nossa programação com o inédito casamento, na certeza de que Deus esteve presente nessa reunião que foi uma bênção, certos de que Ele nos proporcionará outras oportunidades de pregar o evangelho para a sociedade desta cidade e continuará derramando bênçãos sem medida.

Miley Pinheiro Araújo

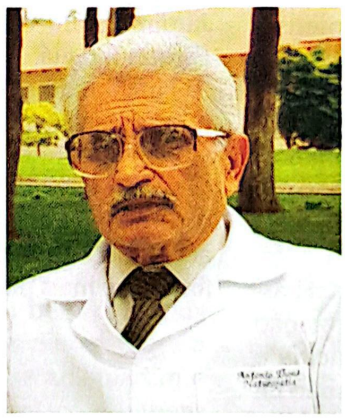
Óbitos

Virgilina Silvério Pereira - Nasceu em 7 de março de 1915 em Minas Gerais. De nascimento, era católica. Conheceu a Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma por intermédio da sogra, uma das irmãs pioneiras do Movimento de Reforma em Minas Gerais. Foi batizada em 15 de agosto de 1942, pelo pastor André Lavrik.

Viúva desde os 34 anos (2 de novembro de 1949), permaneceu sempre fiel, firme e ativa na igreja que freqüentou. Contribuiu muito na educação familiar e também para o progresso da igreja.

Sua única filha, Ulda de Almeida Devai, também reformista, faleceu em 19 de janeiro de 2008.

A irmã Virgilina faleceu em 30 de dezembro de 2008. Deixa enlutados, aguardando revê-la na gloriosa manhã da ressurreição, seu genro José Devai, o neto José Eduardo e a esposa, Vânia, as netas Jael e Eliane e uma bisneta, Ellen.



Irmão Antônio Thomé descansa no Senhor

"Estou em paz com Deus, minha vida está em ordem e estou preparado para morrer.", foi o que me disse, em seu tom habitualmente enfático, o irmão Thomé, há três semanas, numa visita que lhe fiz sábado à tarde. Estranhamente, não pude notar tristeza em seu semblante nem em sua voz, mas total serenidade. E ontem, dia 14 de fevereiro, às 21h30, aconteceu o seu passamento. Embora saudoso e triste pela perda, pensando bem nas palavras que ele me disse, considero o irmão Thomé um bem-aventurado em todos os aspectos. É incomum, neste mundo atribulado, que alguém termine a sua carreira assim, com tão sólida convicção de haver guardado a fé. Por isso senti um misto de tristeza e alegria ao mesmo tempo, pois a infalível promessa bíblica para este seleto grupo de pessoas é nada menos do que a "coroa da vida".

O irmão Thomé nasceu em 10 de outubro de 1928 em Prudentópolis, Paraná, e havia completado, portanto, oitenta anos. Casou-se com a irmã Halina Gruss no dia 1º de julho de 1950. Foram quase sessenta anos juntos, outro dado respeitável, pois raros matrimônios são tão duradouros! O casal teve duas filhas, Aricléia e Patrícia, de cujos casamentos advieram netos e bisnetos.

O irmão Thomé foi ordenado ao ministério em 1971, em São Paulo. Em 1976 concluiu, na Argentina, seu curso de naturismo, e desde então atuou como terapeuta naturista até o dia anterior à sua última internação, imediatamente antes de seu falecimento. Amava esse trabalho, dedicando-lhe grande parte da vida com total desprendimento. Quem não se lembra dele, com seu jaleco branco e gravata, atendendo aos pacientes da Clínica Oásis, ensinando-os a aplicar "barro" e "cataplasmas", a tomar certos fitoterápicos ou a fazer a "cura do limão"? Muitas foram as pessoas beneficiadas por seus ensinamentos acerca do modo de vida natural e dos tratamentos sem drogas.

E por falar na Clínica Oásis, é ali que sua atuação ficará para sempre indelevel-

mente marcada. Será impossível caminhar pelos amplos corredores da clínica sem nos lembrarmos dele, como se sua voz ainda ecoasse por ali. Graças a seu esforço e dedicação incansáveis, essa instituição veio à existência. Coragem de empreender não lhe faltava. A Escola Isaac Newton de Tamandaré e a igreja de Botiatuba devem-lhe, igualmente, a idéia e a ousadia de fazer acontecer.

Voltando um pouco no tempo, não poderíamos esquecer-nos da devoção deste velho guerreiro à obra evangelística, na qual ele atuou com determinação em vários Estados do Brasil, de norte a sul, e também no exterior.

Escreveu um livro, bem conhecido por nós devido ao seu conteúdo de tratamentos experimentados na Clínica Oásis: *Saúde através do Naturismo*, mais recentemente conhecido como *Tratamentos Naturais de A a Z*.

A história médica do irmão Thomé não é menos surpreendente: já ingressou no SAV (suporte avançado de vida) pelo menos duas vezes com quadro de politraumatismo, com várias costelas quebradas e poucas chances de sobrevivência, depois de haver sofrido dois graves acidentes na BR 116. Mas, deixando os médicos sempre atônitos, insistia em contrariar os maus prognósticos de sua condição clínica, recuperando-se com incrível rapidez. Resistiu bem a várias cirurgias, ultimamente para tentar consertar um defeito em uma de suas válvulas cardíacas. Agora, nesta última vez, estava internado para uma troca de prótese de válvula cardíaca. Ao conversar com ele naquela tarde e colher dados sobre seu estado, sabia que, do ponto de vista médico, o risco era considerável. Mas ficar sem a cirurgia implicava, provavelmente, riscos ainda maiores. Ele, como das outras vezes, aceitou o risco. Mas pressentiu algo. Sabia que sua obra estava chegando ao fim. No culto de oração da quarta-feira, antes de ser internado, despediu-se de todos os irmãos e amigos na igreja, como se nunca mais os fosse ver neste mundo. E assim foi.

Mas temos a maravilhosa esperança de ouvir, na manhã da ressurreição, sua inconfundível voz chamando por nós, com aquele mesmo jeito forte e enfático. E desta vez ainda com mais força e alegria, pois não haverá mais cirurgias de risco, doença, acidentes nem separação!

Descansa em paz, irmão Thomé. Só um pouquinho mais, e estaremos juntos de novo!

Daniel Boarim

Faleceu no dia 24 de novembro de 2008, em Ferraz de Vasconcelos, SP, a irmã **Nazaré Gonçalves Lima**.

Ela nasceu no dia 25 de abril de 1930, no estado do Maranhão, e casou-se com o irmão João Ferreira Lima, com quem viveu sessenta anos e quatro meses. Como fruto dessa união, tiveram quinze filhos, sendo dez ainda vivos – entre eles, João Batista Lima, que atua como pastor distrital em São Paulo.

A irmã Nazaré aceitou a fé adventista já no Movimento de Reforma em 1963, sendo batizada pelo pastor Ary Gonçalves em 1964 em Bacabal, no Maranhão. Ela dedicou grande parte da vida a trabalhar junto a seu esposo, também já falecido, pois ele atuou como obreiro em vários Estados do Brasil.

A irmã Nazaré descansou no Senhor e foi sepultada em Ferraz de Vasconcelos, SP. Esteve presente na ocasião o pastor Antônio Cardoso Filho, que dirigiu o culto fúnebre auxiliado pelos pastores Paulo César Bento e José Corte, este presidente da ASPA. Temos a esperança de revê-la na manhã da ressurreição.

Antônio Cardoso Filho

BODAS DE CRISTAL

Unidos pelo amor há 15 anos

Pela graça de Deus, no dia 15 de outubro de 2008 o irmão Raimundo Nonato e a irmã Sirley Gonzaga completaram 15 anos de união matrimonial. Eles são pais de três maravilhosos filhos: Rayciléia (já membro da igreja), Oséias e Miquéias.

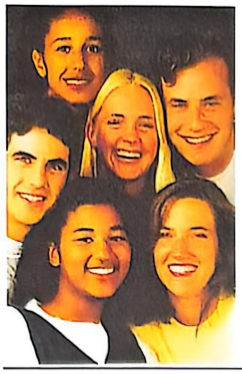
Felizes pelas "Bodas de Cristal" e pelas maravilhosas bênçãos recebidas nessa caminhada, o irmão Raimundo e a irmã Sirley convidaram a igreja, parentes e amigos para a realização de um culto de ações de graças ao nosso Deus, sob a direção do obreiro local, Oldac Queiroz. Após o culto, foi servido aos convidados um delicioso lanche natural, num ambiente junto à natureza.

Oremos todos para que os componentes desta bela família permaneçam unidos uns aos outros e, acima de tudo, a Cristo, pelos laços do amor de Deus.

Luzinete Silva Marcelino

Irmão Raimundo e sua família

Irmãos que participaram da festa



Seção Jovem

Os sons do coração

Por Manoel Pereira de Souza

Há muitos anos, em terras muito longínquas, havia um homem que era muito admirado por ser um monarca cristão. Preocupado com o futuro espiritual de seu filho, mandou-o ao templo de um grande mestre para estudar. O objetivo do rei era que seu filho se tornasse um grande mestre espiritual.

Quando o príncipe chegou ao templo, o sábio o mandou sozinho para uma floresta. Ele deveria voltar depois de um ano, com a tarefa de descrever os sons daquele local.

Retornando ao templo um ano depois, o mestre lhe pediu para descrever os sons de tudo aquilo que conseguira ouvir.

Disse o príncipe**: "Mestre, pude ouvir o canto dos pássaros, o roçar das folhas, o alvoroço dos beija-flores, a brisa batendo na grama, o zumbido das abelhas e o barulho do vento cortando os céus."** Ao terminar o seu relato,o mestre pediu que o príncipe retornasse novamente à floresta para ouvir tudo o mais que fosse possível. Apesar de intrigado, o príncipe obedeceu à ordem do mestre, pensando: Mas eu já distingui todos os sons da floresta!

Por dias e noites, ficou sozinho, ouvindo, ouvindo, ouvindo; porém não conseguia distinguir nada de novo, além dos sons já mencionados.

Então, certa manhã, começou a ouvir sons vagos, diferentes de tudo que ouvira antes. Quanto mais atenção prestava, mais claros os sons se tornavam. Uma sensação de encantamento tomou conta do rapaz. Pensou: **Estes devem ser os sons que o mestre queria que eu ouvisse**. E sem pressa ficou ouvindo e ouvindo pacientemente; queria ter certeza de que estava no caminho certo.

Quando retornou ao templo, o mestre perguntou o que mais ele conseguira ouvir: Paciente e respeitosamente, o príncipe disse: **Mestre, quando prestei mais atenção, pude ouvir o leve som das flores se abrindo, o som do sol aquecendo a terra e da grama bebendo o orvalho da manhã**. O mestre, sorrindo, acenou a cabeça em sinal de aprovação e disse:

Ouvindo o "inaudível", consegue-se a disciplina necessária para se tornar um grande mestre. Apenas quando se aprende a ouvir o coração das pessoas, seus sentimentos mudos, os medos não confessados e as queixas silenciosas, um mestre pode inspirar confiança às pessoas de sua congregação e a seus colegas de trabalho, entender o que está errado e atender às reais necessidades de cada pessoa.

Devemos ouvir não apenas palavras pronunciadas pela boca, e sim mergulhar a fundo no coração das pessoas, para ouvir os sentimentos, desejos e opiniões delas. É necessário, portanto, ouvir o lado "inaudível" das coisas, o lado não mensurado, mas que tem o seu valor, pois é o lado do ser humano.

PORTANTO, O MAIOR MESTRE NÃO É AQUELE QUE MAIS FALA, MAS AQUELE QUE MAIS OUVE.

ÓRGÃO OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE COLPORTAGEM DAS UNIÕES NORTE E SUL-BRASILEIRAS

SEMEADOR

Colportagem Valdense bem-sucedida em Praia Norte, TO

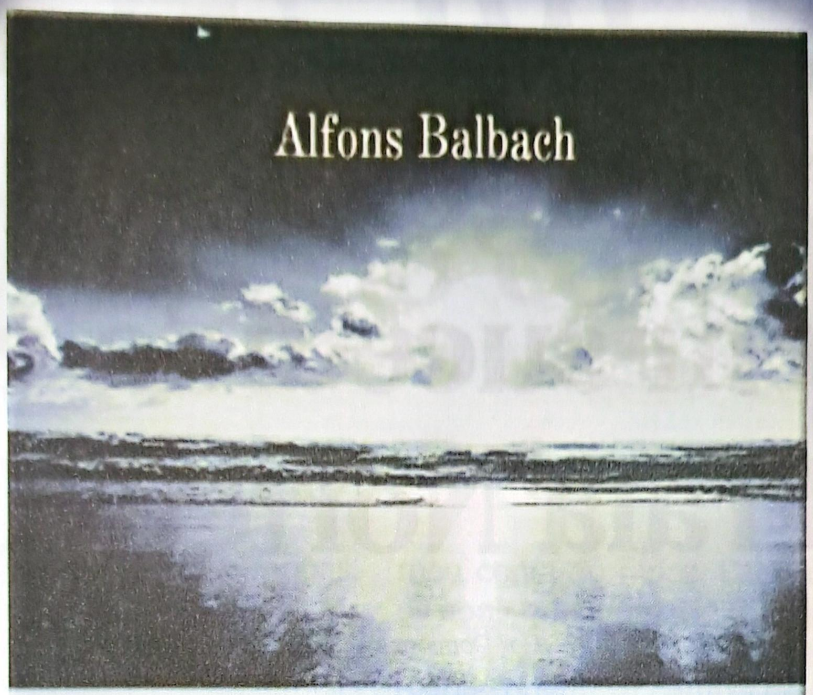
Por Domingos L. Macedo

Está acontecendo, com muito sucesso, a primeira Colportagem Valdense na igreja mais animada do Tocantins, em Praia Norte.

Participaram desde crianças de 9 anos até uma irmã de 65 anos e um irmão de mais de 70 anos!

Pela graça de Deus, a Colportagem Valdense está continuando aos domingos, animada, com a venda de livros *Tratamentos naturais – Saúde através do naturismo* e distribuição de folhetos.

LANÇAMENTO DO ANO



Considerações sobre a DIVINDADE

@RTH"ELLE 41 88428933

APENAS R$ 10,00

EDIÇÕES EBENÉZER

PEÇA NA SUA ASSOCIAÇÃO, CAMPO OU PELO TEL: (41) 3657-3349